

ANAIS

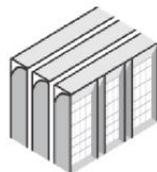


# VI CICLO DE DEBATES PERIÓDICOS UFSC

I Encontro Nacional de Portais de Periódicos

TENDÊNCIAS E BOAS PRÁTICAS

GESTÃO EDITORIAL



PUBLICAÇÕES  
UFSC - BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Florianópolis (SC)

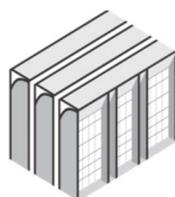
2018

Lúcia da Silveira  
Andréa Figueiredo Leão Grants  
Juliana Aparecida Gulka  
**Organizadoras**

**Anais**

---

**VI Ciclo de Debates Periódicos UFSC**  
**I Encontro Nacional de Portais de Periódicos**



**PUBLICAÇÕES**  
UFSC - BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-Não Comercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Biblioteca Universitária – Portal de Periódicos UFSC**  
**BU – Publicações**

**Reitor**

Ubaldo Cesar Balthazar, Prof. Dr.

**Vice-reitora**

Alacoque Lorenzini Erdmann, Profa. Dra.

**Diretora do Sistema de Bibliotecas Universitárias da UFSC - BU/UFSC**

Roberta Moraes de Bem, Bibliotecária, Dra.

**Coordenadora do Portal de Periódicos UFSC**

Lúcia da Silveira, Bibliotecária, Me.

[Anais do VI Ciclo de Debates Periódicos UFSC - I Encontro Nacional de Portais de Periódicos](#)

**Organizadoras**

Lúcia da Silveira  
Andréa Figueiredo Leão Grants  
Juliana Aparecida Gulka

**Comissão Científica**

Rosângela Schwarz Rodrigues  
(PGCIN/UFSC)  
Roberta Moraes de Bem (BU/UFSC)  
Enrique Muriel Torrado (PGCIN/UFSC)  
Elaine Rosângela de Oliveira Lucas  
(PGINFO/UDESC)  
Ana Lúcia Campos Brizola (RCH/UFSC)

**Conselho Editorial**

Roberta Moraes de Bem  
Andréa Figueiredo Leão Grants  
José Paulo Speck Pereira  
Luciana Bergamo Marques  
Cristiano Motta Antunes  
Claudia Moura  
Bueno (PP/UFG)  
Fabiane Führ (SiBi/UFPR)  
Gelci Rostirola (PP/FURB)

**Comissão Executiva**

Lúcia da Silveira  
Gabriel Araldi Walter

**Diagramador**

Gabriel Neves Flaquer  
Julia Mattia

**Revisores**

Hélio Cadete  
Gabriel Neves Flaquer

**BU Publicações UFSC**

*Campus* Universtário Reitor João  
David F. Lima, Acesso Trindade.  
Florianópolis, SC  
conselhoeditorial.bu@contato.ufsc.br  
+55 48 37219310

**Realização:** Biblioteca Universitária | Portal de Periódicos UFSC | BU Publicações | Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (UFSC) | Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (UDESC)

<http://cicloperiodicos.bu.ufsc.br/>

C568a Ciclo de Debates Periódicos UFSC (6. : 2018 :  
Florianópolis, SC)  
Anais [do] VI Ciclo de Debates Periódicos UFSC  
, I Encontro Nacional de Portal de Periódicos ;  
Gestão editorial: tendências e boas práticas  
[recurso eletrônico]/ coordenação Geral e  
organização, Lúcia da Silveira, Andréa Figueiredo  
Leão Grants, Juliana Aparecida Gulka. - Dados  
eletrônicos. - Florianópolis : BU  
Publicações/UFSC, 2018.  
92 p.: il.

Inclui bibliografia  
E-book (PDF)  
ISBN: 978-85-65044-17-2

1. Ciência da Informação. 2. Tecnologia -  
Serviços de informação. 3. Editores de periódicos.  
I. Silveira, Lúcia da. II. Grants, Andréa  
Figueiredo Leão. III. Gulka, Juliana Aparecida.  
IV. I Encontro Nacional de Portal de Periódicos.

CDU: 025.5

Catalogação na fonte pela Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina  
Elaborado pelo bibliotecário Jonathas Troglío - CRB 14/1093

# Sumário

Apresentação .....	4
<b>Gestão de Portais de Periódicos</b> .....	5
Construção do Portal de Periódicos da UFRPE: Rede de Conhecimento .....	6
Novos critérios para inclusão e permanência: Portal de Periódicos UFMG .....	11
Portal de Periódicos Fiocruz: uma plataforma em acesso aberto para integrar as revistas científicas editadas pela Fundação Oswaldo Cruz .....	15
Institucionalização do Portal De Periódicos UFPEL para a universidade .....	21
Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ e sua proposta institucional de apoio e qualificação à editoração científica .....	25
A institucionalização do Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos da UNICAMP .....	30
Institucionalização do Portal de Periódicos da Universidade Federal da Bahia .....	35
Portal Periódicos de Minas: visibilidade e qualificação .....	40
Divulgando Periódicos de Minas: iniciativa de abrangência estadual.....	45
A criação de conteúdo para divulgação no Facebook: Portal de Periódicos da UFMG .	50
<b>Gestão Editorial de Periódicos</b> .....	55
Indexação de periódicos para ter visibilidade e reconhecimento científico .....	56
Fluxo editorial e o processo de reorganização da revista Educação, Artes e Inclusão	61
Licenciamentos dos periódicos brasileiros em acesso aberto: análise dos títulos indexados em DOAJ.....	66
Taxas de publicação de artigos nas engenharias.....	72
Empoderando a participação do autor nas estratégias de divulgação dos periódicos científicos .....	77
Acessibilidade das páginas dos periódicos científicos na área de engenharia disponíveis no catálogo SciELO.....	81

## **Apresentação**

O I Ciclo de Debates Periódicos UFSC foi realizado em 2009 e surgiu como uma iniciativa para aproximar o Portal de Periódicos UFSC dos editores de periódicos da instituição e debater assuntos pertinentes às publicações científicas. Com passar dos anos o evento cresceu e ultrapassou as fronteiras locais. Percebemos, então, a necessidade de abrir espaço para que os pesquisadores e profissionais socializem os resultados de suas atuações.

Assim, os estudos relacionados aos processos editoriais e a gestão de portais de periódicos são colocados em perspectiva com a publicação do Anais do VI Ciclo de Debates Periódicos UFSC e I Encontro Nacional de Portais de Periódicos, eventos realizados em maio de 2018 na Universidade Federal de Santa Catarina com o tema central “Gestão Editorial: Tendências e Boas Práticas”.

No ano que o Portal de Periódicos UFSC completa dez anos de sua criação, este livro eletrônico apresenta uma coletânea de documentos resultantes de dois eixos temáticos, a saber: Gestão de Portais de Periódicos, com dez manuscritos, e Gestão Editorial de Periódicos, com seis. Assim, é disponibilizado ao leitor o resultado da seleção dos trabalhos apresentados no decorrer do evento.

Gostaríamos de destacar o fato de a maioria dos manuscritos trataram especificamente sobre portais de periódicos, pois acreditamos que ao compartilhar o conhecimento sobre a implantação e gestão desses espaços e o *modus operandi* em relação aos serviços prestados às revistas científicas brasileiras, contribui-se para uma qualificação crescente da própria ciência e para a criação de redes colaborativas de conhecimento ao ‘saber fazer’ da comunicação científica.

Boa leitura!

**Andréa Figueiredo Leão Grants  
Juliana Aparecida Gulka  
Lúcia da Silveira**

## **Gestão de Portais de Periódicos**

# Construção do Portal de Periódicos da UFRPE: Rede de conhecimento

## *Construction of the Portal of Periodics of UFRPE: Network of knowledge*

**Vania Ferreira da Silva<sup>a</sup>; Jacqueline de Araújo Cunha<sup>b</sup>; Edson Cordeiro do Nascimento<sup>c</sup>**

<sup>a</sup> Biblioteca Central, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Brasil – vaniafdasilva@gmail.com

<sup>b</sup> Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil – jacqueline@ccsa.ufrn.br

<sup>c</sup> Biblioteca Central, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Brasil – edsoncordeiron@hotmail.com

**RESUMO:** O Portal de Periódicos da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) foi criado em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio de cooperação técnica do Departamento de Ciência da Informação. Isto posto, pretende-se neste relato apresentar a importância do compartilhamento de conhecimento e do trabalho em rede, fundamentais no processo de criação do Portal, assim como as possibilidades de capacitação de equipe de bibliotecas a partir da cooperação técnica entre instituições.

**Palavras-chave:** Rede de conhecimento. Portal de Periódicos. Cooperação técnica.

**ABSTRACT:** The Journal Portal of the Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) was created in partnership with the Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), through technical cooperation from the Department of Information Science. In this sense, it is intended in this report to present the importance of knowledge sharing and networking, fundamental in the process of creating the Portal. In addition, the possibilities of qualification of library staff from the technical cooperation between institutions.

**Keywords:** Knowledge network. Portal of Newspapers. Technical cooperation.

## 1 INTRODUÇÃO

As tecnologias da informação contribuem para facilitar e ampliar a disseminação e troca de informação, notadamente no que se refere à informação científica. No final do ano de 2012, a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) recebeu do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) um enxoval para implantação de um portal de periódicos, via ferramenta *Open Journal System* (OJS), e de um repositório, por meio do *DSpace*, como parte de um projeto do Instituto de implementar as vias do acesso livre à informação científica em território nacional.

Nesta perspectiva, o trabalho do IBICT vem se destacando pela sua relevância no fortalecimento do movimento internacionalmente denominado *Open Access*. Porém, dificuldades têm sido vivenciadas pelas instituições com a falta de treinamento e capacitação para o desenvolvimento de equipe e serviços relativos a essas tecnologias. Assim, as parcerias tornam-se extremamente necessárias, haja vista a escassez de recursos para custear a contratação de especialistas e a realização de treinamentos.

Diante da incumbência institucional, a equipe de Serviços de Tecnologia da Informação do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da UFRPE começou a trabalhar primeiramente com o portal de periódicos, frente à necessidade pontual de implantação deste, e tendo em vista a facilitação da editoração de revistas eletrônicas na Universidade.

Desse modo, o SIB estabeleceu algumas parcerias internas e externas à instituição, com o objetivo de pôr em execução os repositórios na UFRPE. Foi fundamentalmente importante o comprometimento da Vice-Reitoria e do setor de TI da Universidade que, juntos à biblioteca, deram o suporte estrutural para implantação e implementação do projeto. Além disso, a parceria com o Departamento de Ciência da Informação (DECIN) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) foi de extrema relevância na promoção da capacitação da equipe operacional no uso dos sistemas, por meio de uma cooperação técnica.

Diante do exposto, neste trabalho objetivou-se relatar o procedimento de construção do Portal de Periódicos da UFRPE, evidenciando a importância das redes que se estabeleceram no processo. Utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, a fim de subsidiar teoricamente as ações empreendidas na construção do Portal.

## **2 REDE DE CONHECIMENTO**

A rede de conhecimento se estabelece quando o sujeito entende que a informação e o conhecimento precisam ser repassados para que, dessa forma,

se possa atribuir-lhes mais valor. É partilhar experiências e colaborar no desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas. Para Tomaél (2008):

a participação em redes sociais, a cooperação, as parcerias e a adoção de redes de comunicação possibilitam a interação. A interação leva ao compartilhamento, impulsiona os fluxos de informação e de conhecimento que são decorrentes do movimento de uma rede e determinados pelos vínculos que se configuram e re-configuram. Esses são elementos que podem constituir uma rede de conhecimento. (TOMAÉL, 2008, p. 1).

Ao descrever o processo de desenvolvimento do Portal de Periódicos da UFRPE, percebe-se que o sucesso do empreendimento se deve, em parte, à rede de cooperação que se estabeleceu dentro e fora da instituição. A primeira rede percebida corresponde à interação, dentro da estrutura organizacional da universidade, entre biblioteca, Vice-Reitoria e setor de TI. Essa rede colaborativa e de conhecimento sortiu o projeto de recursos humanos, estrutura tecnológica e aporte financeiro mínimo para custeio de diárias e passagens, possibilitando a participação de um instrutor. Para escolha deste profissional, realizou-se consulta via mídia social, no sentido de identificar algum especialista que pudesse realizar a capacitação. Assim, no ano de 2013, a convite da direção do SIB da UFRPE, uma docente do Departamento de Ciência de Informação da UFRN foi convidada para ministrar a oficina de Ferramentas de Acesso Livre, considerando que a instituição vizinha já havia implementado seus repositórios e, portanto, poderia compartilhar a sua experiência com a equipe de Serviços de Tecnologia da Informação da UFRPE. A oficina foi ministrada entre os dias 26 e 30 de agosto de 2013, com carga horária de 40 horas/aula.

A oficina capacitou três bibliotecários, um analista de informática e três editores de revista. Durante os dias 26 a 27 de agosto foi possível instalar o Portal de Periódicos da UFRPE, conhecer e treinar cada passo do sistema de editoração e orientar o Núcleo de Tecnologia da Informação da UFRPE sobre a instalação do programa e preservação dos dados por meio de mecanismos de *backups* e atualização da ferramenta. Nos dias 27 e 28 de agosto foi possível instalar o *DSpace* para o repositório.

Com a capacitação da equipe foi possível criar as políticas de informação e lançar o Portal de Periódicos da UFRPE em janeiro de 2014, primando pelo funcionamento adequado do serviço e seu desenvolvimento.

Percebe-se, portanto, que uma rede de conhecimento foi estabelecida na UFRPE com as instituições parceiras, o que permitiu o avanço do trabalho com os repositórios, notadamente o Portal de Periódicos. Essa constatação corrobora com o exposto por Rodrigues e Fachin (2008, p. 11) ao afirmarem que

a implantação de um portal de periódicos requer muito trabalho; parcerias entre as várias áreas interessadas e o posicionamento da instituição para sua efetiva consolidação. O portal requer desdobramentos como: prosseguimento das ações de pesquisa; criação de uma incubadora de periódico; ajustes nas políticas editoriais da universidade; a adoção de padrões e normas para comunicação científica digital e o desenvolvimento de novas ferramentas. (RODRIGUES; FACHIN, 2008, p. 11).

Evidencia-se, assim, que ainda há muito trabalho a ser desenvolvido, entretanto, um grande passo foi dado na direção do desenvolvimento do Portal, hoje já em funcionamento.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho em rede foi fundamental para a capacitação da equipe e posterior construção e lançamento do Portal de Periódicos da UFRPE. Compreendendo a importância desse trabalho em rede, atualmente a docente do Departamento de Ciência de Informação da UFRN permanece em parceria com a UFRPE, participando da comissão do Portal de Periódicos da instituição.

Tal rede de conhecimento possibilita o compartilhamento de conhecimento e de capacitação dos indivíduos, contribuindo de forma expressiva para o trabalho em equipe. As demandas da implantação do Portal de Periódicos para uma instituição são grandes e estabelecem desafios que nem sempre podem ser alcançados pela instituição.

A cooperação entre as instituições suscitou discussões e reflexões sobre o papel do Portal para a UFRPE, não só no aspecto da visibilidade da comunicação científica, mas, para além disso, na necessidade de políticas e ações voltadas

para implantação desse tipo de serviço no organograma institucional. Isso porque o fluxo de trabalho de um portal de periódicos institucional requer uma equipe capacitada, com profissionais das áreas de ciência da informação, design, tecnologia da informação entre outras.

Embora a realidade da UFRPE ainda não tenha alcançado esse tipo de equipe interdisciplinar, ainda assim foi possível desenvolver outras ações resultantes das reflexões e inquietações levantadas pela docente do DECIN da UFRN.

No momento presente, 12 revistas integram o Portal, realidade bem diferente da apresentada em 2014, quando o trabalho foi iniciado com apenas duas revistas. Além disso, conta-se hoje com uma comissão para assuntos relativos ao Portal e avaliadores para analisar as propostas de novos periódicos. Ao final do ano de 2017 foi possível, em conversa com a Vice-Reitoria da UFRPE, conseguir o apoio da instituição para requisição do *Digital Object Identifier* (DOI) para as revistas que fazem parte do Portal, e adotar os critérios estabelecidos no edital para aquisição do DOI.

## REFERÊNCIAS

GARRIDO, Isadora dos Santos; RODRIGUES, Rosangela Schwarz. Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 56-72, maio/ago. 2010.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz.; FACHIN, Gleisy Regina Bories. A comunicação científica e o uso de portais: estudo. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: ECA-USP; ANCIB, 2008. v. 1.

TOMAÉL, Maria Inês. Redes de Conhecimento. **DataGramZero** - Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, abr. 2008.

### Histórico

Recebido em: 15 - 02 - 2018

Revisado em: 08 - 03 - 2018

Aceito em: 22 - 03 - 2018

Diagramado em: 08 - 06 - 2018

# Novos critérios para inclusão e permanência: Portal de Periódicos UFMG

## *New criteria for inclusion and permanence: Portal of Scientific Journals UFMG*

**Sérgio Dias Cirino<sup>a</sup>; Karla Rodrigues<sup>b</sup>; Jonas Alves dos Santos<sup>c</sup>**

<sup>a</sup> Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil - sergiocirino99@yahoo.com

<sup>b</sup> Portal de Periódicos UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil - karlarodrigues.s18@gmail.com

<sup>c</sup> Portal de Periódicos UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil - cooljonas10@hotmail.com

**RESUMO:** O Portal de Periódicos da UFMG é uma das ações da Política de Periódicos desta Universidade que teve inicialmente cinco critérios básicos norteando a seleção dos periódicos científicos da instituição, com os pilares de excelência e de inclusão de uma maior quantidade de revistas. Após o primeiro ano do lançamento da política, percebeu-se que os critérios precisavam ser aprimorados. Este artigo apresenta a síntese do estudo que foi realizado com o propósito de melhorar a qualidade dos periódicos por meio de um diagnóstico das publicações e apresentado aos editores em outubro de 2017. Apresenta também os desafios que os periódicos têm enfrentado, principalmente no que tange ao cumprimento de alguns critérios. Como meta futura, objetiva-se acompanhar de perto o trabalho feito pelos editores, com prazo estipulado, para atenderem às novas demandas.

**Palavras-chave:** Critérios de Inclusão. Critérios de Permanência. Portal de Periódicos.

**ABSTRACT:** The first Criteria for inclusion and permanence in the Portal of Periodicals UFMG, stipulated by the Policy of Journals launched in 2015, grouped 62 scientific journals that met the requirements of belonging, characterization, availability, quality and up-to-date. However, in 2017, following the demands of indexers, Qualis and development institutions, in addition to the objective of meeting the excellence pillar of the journals, the internal community of editors presented new criteria and, after a period of evaluation of these publishers, these were officially launched in October 2017. After the launch a diagnosis was made of the journals and with this analysis, it was verified the non-compliance with the criteria stipulated by a little more than 30 periodicals, being the biggest challenges the fulfillment of regularity and the indexing in databases. As a future goal, it aims to closely monitor the work done by the editors, with a stipulated deadline, to meet the new demands.

**Keywords:** Criteria for Inclusion and Pemanence. Scientific journals. Policy of Journals.

## 1 INTRODUÇÃO

Para a institucionalização de uma política de periódicos na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), foi elaborado um diagnóstico dos periódicos da instituição junto das unidades acadêmicas no período de 2014/2015. Com a

avaliação dos cinco critérios iniciais para inclusão e permanência<sup>1</sup>, foram selecionados 62 periódicos científicos. Tais critérios compuseram a primeira versão da política de periódicos da UFMG que foi lançada oficialmente na instituição em 22 de outubro de 2015. O Portal de Periódicos compõe uma das oito ações<sup>2</sup> da Política de Periódicos da UFMG.

Ocorreram, nestes últimos dois anos, ações de capacitação de editores, palestras de incentivo ao aperfeiçoamento e internacionalização das publicações, além da avaliação sistemática dos periódicos. Contudo, percebeu-se a necessidade de uma atualização dos critérios para propiciar aos editores o movimento de melhoria dos periódicos e em alguns casos, apenas a reestruturação das informações dispostas no site. A atualização, em outubro de 2017, dos novos critérios de inclusão e permanência surgiu também com esse objetivo. Este trabalho visa apresentar os resultados da avaliação dos periódicos frente a atualização destes critérios.

## 2 METODOLOGIA

A elaboração dos critérios de inclusão para o Portal de Periódicos da UFMG embasou-se na análise comparativa dos critérios de entrada e permanência de bases de dados: *SciELO*, *Lilacs*, *DOAJ* e *Latindex*, e do Portal de Periódicos da UFSC, mais os critérios Qualis/Capes 2013-2016 e o edital 2017 da agência de fomento FAPEMIG.<sup>3</sup>

A avaliação dos 62 periódicos pertencentes ao Portal foi realizada no primeiro momento pela coleta de conteúdo exposto no site das revistas<sup>4</sup>. Foi elaborado um formulário simples com os 12 critérios. Após a coleta dos dados foi enviado para cada editor, por e-mail, o formulário solicitando a revisão dos dados coletados. Com o retorno dos editores foi realizada a análise a seguir.

---

<sup>1</sup> Os critérios iniciais de inclusão e permanência eram: de pertença, de caracterização, de disponibilização, de qualidade e de atualidade.

<sup>2</sup> As oito ações da política são: a elaboração de um diretório de periódicos; a implementação da avaliação sistemática dos periódicos; o apoio à formação de editores e demais envolvidos na edição de periódicos; o incentivo à atuação dos editores no processo de internacionalização dos periódicos; incentivo e acompanhamento dos processos de indexação nacional e internacional; o resgate histórico de ações anteriores de qualificação dos periódicos e a criação a incubadora de periódicos. Mais informações: < <https://www.ufmg.br/periodicos> >

<sup>3</sup> Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

<sup>4</sup> <<https://www.ufmg.br/periodicos/periodicos/>>

## 2.1 ANÁLISE DAS REVISTAS

Os Novos Critérios Portal de Periódicos da UFMG se constituem em doze elementos e são apresentados, a seguir, com a quantidade de revistas que cumprem com eles: 1º) Editado por membro da UFMG (docente, discente ou técnico) (59); 2º) Possuir ISSN eletrônico (50); 3º) Acesso aberto e URL ativa (62); 4º) Explicita a tipologia do artigo que publica (57); 5º) Periodicidade explícita (57); 6º) Regular com suas publicações (32); 7º) Apresenta: foco, escopo, diretrizes para autores e *peer review* (49); 8º) Conselho editorial com presença de membros externos (59); 9º) Estar indexado, no mínimo, em dois indexadores (40); 10º) Identifica a autoria (61); 11º) Informa normas de publicação adotadas (58); 12º) Contato principal (62)<sup>5</sup>. Do levantamento, constatou-se que das 62 revistas, 32 atendem integralmente os novos critérios de entrada e permanência, pois apenas 32 estão em situação regular com suas publicações. Atualmente, conforme o levantamento, apenas 40 periódicos se encontram indexados em bases de dados. Especificando, dos periódicos do Portal da UFMG, cinco se encontram na *Scopus*, nove indexados na *Web of Science*, nove na SciELO, 19 indexados na *DOAJ* e 39 na *Latindex*. Os que melhores foram atendidos pertencem aos critérios 12º e o 3º, contato principal e URL ativa e aberta, com todas as 62 revistas atendendo o requisito.

## 3 CONCLUSÃO

Para trabalhar com os periódicos que não cumprem os critérios atualizados, os editores poderão contar com a Incubadora de Periódicos<sup>6</sup> e será concedido aos periódicos o prazo de um ano para se adaptarem aos critérios. O diagnóstico apresentado aos editores teve um papel didático, pois com o feedback alguns editores têm se dirigido mais frequentemente à Incubadora. Com o resultado apresentado pelo diagnóstico, o portal de periódicos optou pelo

---

<sup>5</sup> Esse diagnóstico dos periódicos foi encaminhado aos respectivos editores em uma ficha, informando-lhes que critérios atenderam e quais precisam cumprir no período de três meses para não serem retirados do Portal Periódicos.

<sup>6</sup> A Incubadora é uma das oito ações da Política de Periódicos da UFMG, e tem a função de auxiliar os editores em dúvidas pontuais e específicas.

encaminhamento do prazo anual para adaptação das publicações. Constatou-se que não seria possível implementar de forma imediata a retirada dos periódicos do Portal, pois isso acarretaria em manter 32 publicações capazes de atender aos itens propostos, o que teria um impacto grande na comunidade acadêmica. Acredita-se que com a atuação dos editores junto a esse resultado será revertido, pois com aperfeiçoamento das publicações.

## REFERÊNCIAS

SciELO. Disponível em: <http://www.scielo.org/php/index.php>. Acesso em: 19 fev. 2018.

PORTAL DE PERIÓDICOS DA UFMG. **Critérios para entrada e permanência no Portal de Periódicos da UFMG - 2015**. 22 out. 2015. Disponível em: <https://goo.gl/v45U13>. Acesso em: 19 mar. 2018.

PORTAL DE PERIÓDICOS DA UFMG. **Critérios para a entrada e permanência no Portal de Periódicos da UFMG - 2017**. 22 out. 2017. Disponível em: <https://goo.gl/avBBgf>. Acesso em: 19 mar. 2018.

**AGRADECIMENTOS:** A todos os membros e ex. membros do Portal de Periódicos UFMG que colaboram de alguma maneira com o material trabalhado neste artigo.

### Histórico

Recebido em: 15 - 02 - 2018

Revisado em: 08 - 03 - 2018

Aceito em: 22 - 03 - 2018

Diagramado em: 13 - 06 - 2018

# Portal de Periódicos Fiocruz: uma plataforma em acesso aberto para integrar as revistas científicas editadas pela Fundação Oswaldo Cruz

*Fiocruz Journal Portal: a platform in open access to integrate the scientific journals published by Oswaldo Cruz Foundation*

**Ana Cristina da Matta Furniel<sup>a</sup>; Ana Paula Bernardo Mendonça<sup>b</sup>;  
Flávia Navarro da Silva Lobato<sup>c</sup>; Maria Fernanda Marques Fernandes<sup>d</sup>;  
Roberta Cardoso Cerqueira<sup>e</sup>; Valentina Santos Leite<sup>f</sup>**

<sup>a</sup> Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil - afurniel@gmail.com

<sup>b</sup> Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil - ana.mendonca@fiocruz.br

<sup>c</sup> Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil - flavia.lobato@fiocruz.br

<sup>d</sup> Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil - maria.fernandes@fiocruz.br

<sup>e</sup> Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil - roberta.cerqueira@fiocruz.br

<sup>f</sup> Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil - valsleite@gmail.com

**RESUMO:** Este trabalho apresenta a experiência do Portal de Periódicos Fiocruz, uma plataforma web, de Acesso Aberto e gratuito, que integra as revistas científicas editadas pela Fundação Oswaldo Cruz. Mais especificamente, detém-se na integração das publicações neste espaço, como um dos eixos estruturantes da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da instituição. Aborda, ainda, a constituição e o desenvolvimento de um modelo de gestão, representado por um Conselho Editorial com profissionais de diversas áreas, como: periodismo científico, tecnologia da informação e comunicação. A iniciativa tem proporcionado a maior integração entre os editores dos periódicos editados pela Fiocruz, com reuniões que discutem os avanços e desafios da publicação científica. O trabalho também mostra que a plataforma oferece conteúdos e serviços que buscam dar visibilidade à produção científica em saúde. Neste sentido, destaca-se seu papel de referência na divulgação e na comunicação científica, incluindo seu perfil na rede social Facebook, amplamente utilizada no Brasil. Por fim, busca mostrar a contribuição da plataforma e de seus canais de comunicação para a missão institucional de promover o desenvolvimento científico, econômico e social do país, ao oferecer Acesso Aberto ao conhecimento, gratuitamente, para toda a sociedade.

**Palavras-chave:** Portal de periódicos. Gestão editorial. Acesso Aberto. Divulgação e comunicação científica. Saúde.

**ABSTRACT:** This work presents the experience of Fiocruz Journal Portal, a web platform, in open access, which integrates scientific journals edited by Oswaldo Cruz Foundation. More specifically, it focuses on the integration of publications on this site as one of the structuring axes of the institutional Open Access to Knowledge Policy. It also shows the constitution and development of a management model, represented by an Editorial Board with professionals from different areas, such as scientific publishing, information technology, and communication. In addition to integrating specialists and stakeholders in this field, the Portal offers content and services that give visibility to scientific production in health. In this sense, it stands out a role in the dissemination and scientific communication, in particular, which includes a profile on Facebook, a big social network, widely used for brazilians. Finally, this paper seeks to show the platform contribution for the institutional mission of promoting Brazil scientific, economic and social development by encouraging open access to knowledge, free of charge for the whole society.

**Keywords:** Journal Portal. Editorial management. Open access. Scientific diffusion and communication. Health.

## **1 INTRODUÇÃO**

Em 2014, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) instituiu sua Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, que tem o propósito de “garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz” (FIOCRUZ, 2014). Dentre suas diversas iniciativas, destaca-se o Portal de Periódicos Fiocruz<sup>7</sup> (PP), uma plataforma web em Acesso Aberto, que integra todas as revistas científicas editadas pela Fundação e sua busca de informação. Vale dizer que, apesar de sua longa tradição em publicações científicas, a Fiocruz não tinha, até então, um espaço comum que agregasse todos esses periódicos. Para suprir à demanda, em março de 2015 foi lançado o Portal, que integra o conjunto das revistas científicas e abarca seus diferentes perfis editoriais, representando assim a diversidade de saberes e o incentivo à pluralidade e à democratização do conhecimento que pautam a atuação da Fiocruz no campo da Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CTIS).

## **2 CONSTRUÇÃO COLETIVA DE GESTORES, EDITORES E PROFISSIONAIS TIC**

Norteados pelos princípios de gestão democrática, que pautam a instituição, o Portal foi concebido a partir de um Conselho Editorial que abrange diferentes atores, a saber: o Fórum de Editores Científicos, a Coordenação Executiva, editores convidados e responsáveis técnicos pela tecnologia da informação e pela comunicação. O objetivo é promover o diálogo entre os responsáveis e representantes das publicações e de outras instâncias da Fiocruz e contemplar temas multi e transdisciplinares, respeitando a independência editorial dos periódicos. O Conselho Editorial é um espaço de atualização e troca de

---

<sup>7</sup> Disponível em: <<http://www.periodicos.fiocruz.br/>>

conhecimentos sobre editoria e periodismo científicos, no qual os editores debatem desafios, práticas, tendências e movimentos da área, participando de uma experiência coletiva. Esta forma de organização permite elaborar propostas para fortalecer a integração das revistas, implantar políticas editoriais comuns, compartilhar práticas, corroborar para o desenvolvimento da própria plataforma (PP) e de seus serviços. Essa iniciativa confere credibilidade, sustentabilidade e institucionalidade ao Portal de Periódicos Fiocruz e a suas ações.

De acordo com Suaide (2008 apud GULKA; LUCAS; ARAÚJO, 2016a, p. 2), os periódicos científicos “[...] desempenham um papel importante por suas funções de registro, legitimação de autoria, disseminação da produção científica e memória da ciência”. No caso do Portal, além do Acesso Aberto e gratuito a artigos que englobam várias áreas do conhecimento em saúde, os públicos também usufruem de outros conteúdos, como notícias, vídeos, infográficos, entrevistas com representantes da comunidade científica e informativos breves sobre áreas afins e tendências do setor. Estes conteúdos são especialmente produzidos pela equipe editorial do PP. A gestão do Portal contempla, portanto, diferentes dimensões: a gestão da informação, a gestão editorial, a comunicação científica e a gestão do conhecimento científico.

O arcabouço de integração tecnológica permite a operação e manutenção da plataforma, a oferta de serviços e a gestão das informações para que os usuários busquem, filtrem e encontrem informações por autores, temas, palavras-chave, publicações etc., num só ambiente. Soma-se a isso o trabalho de gestão editorial realizado pela equipe do PP, que elabora conteúdos próprios, articulando a produção científica e promovendo sua circulação. Isso se dá, por exemplo, por meio da curadoria de artigos, de seleções temáticas, de especiais vinculados ao calendário da saúde, da contextualização de assuntos de repercussão na atualidade. Assim, potencializa-se o que é publicado nas revistas científicas, ampliando seu alcance junto a todos os públicos. Em suma, a gestão editorial do Portal estimula o “diálogo” entre o conjunto da produção científica, associando também vários conteúdos em diferentes abordagens e formatos.

É sabido, ainda, que a Fiocruz é reconhecida por sua tradição e notório compromisso com a divulgação científica, a popularização da ciência e a formação

cidadã. Para isso, adota estratégias de comunicação integrada, que envolvem a comunicação com diversos públicos e abrange a comunicação interna, institucional e o relacionamento com a sociedade.

Conforme Gulka, Lucas e Araújo (2016b), a presença digital do PP atua em consonância com as orientações do Conselho Editorial que, por sua vez, se alinha às práticas institucionais de comunicação integrada. Neste sentido, destacam-se os resultados conquistados através da divulgação na rede social Facebook, largamente utilizada no Brasil. O PP conta com ferramentas de integração com o Facebook que permitem o registro de dados no Portal sobre o número de compartilhamentos de artigos e demais conteúdos na rede. Além disso, as funcionalidades da página do PP<sup>8</sup> na rede social oferecem uma visão sobre a receptividade dos públicos as postagens através das interações nos comentários, compartilhamentos e curtidas, e possibilitam identificar taxas de alcance das postagens, público, origem etc.

Nesse sentido, destaca-se que a página do PP conta, atualmente, com cerca de 6 mil usuários (dados de fev/2018). E que obteve recorde de audiência ao alcançar mais de 120 mil usuários por ocasião da divulgação de um conteúdo próprio: um infográfico durante o anúncio da emergência do zika vírus em 2016.

Assim, evidencia-se que a oferta, pelo PP, de uma gama de conteúdos em saúde, por meio de abordagens, formatos e ferramentas que promovem um contato mais direto com a sociedade, permite obter resultados traçados pela instituição e alinhados à sua missão.

### **3 CONCLUSÃO**

O conhecimento científico é fundamental para o desenvolvimento, a cidadania e a própria cultura de uma sociedade. Nessa perspectiva, o Portal de Periódicos Fiocruz pode ser considerado um importante instrumento de integração das informações e das diversas áreas temáticas das revistas, de comunicação e de gestão do conhecimento científico. Conforme Leite e Costa (2007, p. 92):

---

<sup>8</sup> FACEBOOK. Portal de Periódicos Fiocruz. Disponível em: <<https://www.facebook.com/periodicosfiocruz/>> Acesso em: 8 fev. 2018.

A gestão do conhecimento tem se desenvolvido no ambiente das organizações empresariais e tem suas pesquisas e aplicações voltadas para a perspectiva do conhecimento organizacional. No entanto, existem outros contextos nos quais a gestão do conhecimento pode ser estudada, como, por exemplo, o contexto acadêmico, voltado para a perspectiva do conhecimento científico.

Ao reunir, num ambiente único, as revistas científicas da Fiocruz, uma das maiores instituições de ensino e pesquisa em saúde da América Latina, contribui com sua reconhecida experiência nos diferentes campos dos saberes (saúde pública, história da saúde, ciências biomédicas e pesquisa clínica, informação, fitoterápicos, educação, trabalho e vigilância) para chancelar este conhecimento e compartilhá-lo em Acesso Aberto.

Somado a isso, o Portal aproxima e facilita a conexão de uma rede de atores: agências de financiamento, instituições, pesquisadores, autores, editores, acadêmicos, público em geral etc. Essa rede promove a circulação do saber entre pares e com a sociedade, contribuindo para a ressignificação e a geração de novos conhecimentos. Tal comunicação e transferência do conhecimento à sociedade faz parte da missão da Fiocruz, qual seja produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação. Em resumo, democratizar o conhecimento de modo a torná-lo efetivamente um bem comum e público.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz. Portaria 329/2014-PR. **Instituir a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, visando garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz.** Rio de Janeiro, mar. 2014. Disponível em: [https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria\\_politica\\_de\\_acesso\\_aberto\\_ao\\_conhecimento\\_na\\_fiocruz.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria_politica_de_acesso_aberto_ao_conhecimento_na_fiocruz.pdf). Acesso em: 15 abr. 2018.

BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. **Plano Operativo: Arca - Repositório Institucional: Versão setembro/2014**. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/8070>. Acesso em: 22 abr. 2016.

GULKA, Juliana Aparecida; LUCAS, Elaine Rosangela de Oliveira; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. **Marketing Digital em Portais de Periódicos Científicos de Acesso Aberto**. 2016a. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/ConfOA/marketing-digital-em-portais-de-peridicos-cientificos-de-acesso-aberto>. Acesso em: 8 fev. 2018.

GULKA, Juliana Aparecida; LUCAS, Elaine Rosangela de Oliveira; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Marketing digital em portais de periódicos científicos de acesso aberto. **Cadernos BAD**, Lisboa, n. 2, p. 31-43, 2016b.

LEITE, Fernando César Lima; COSTA, Sely Maria de Souza. Gestão do conhecimento científico: proposta de um modelo conceitual com base em processos de comunicação científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n.1, p. 92-107, 2007. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-1962007000100007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-1962007000100007&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 8 fev. 2018.

PORTAL DE PERIÓDICOS FIOCRUZ. Facebook: [periodicosfiocruz](https://www.facebook.com/periodicosfiocruz/). 2018. Disponível em: <https://www.facebook.com/periodicosfiocruz/>. Acesso em: 8 fev. 2018.

PORTAL DE PERIÓDICOS FIOCRUZ. **Portal Fiocruz - Perfil Institucional**. 2018. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/perfil-institucional>. Acesso em: 8 fev. 2018.

#### Histórico

Recebido em: 10 - 04 - 2018

Revisado em: 11 - 04 - 2018

Aceito em: 18 - 04 - 2018

Diagramado em: 07 - 06 - 2018

# Institucionalização do Portal De Periódicos UFPEL para a universidade

*Institutionalization of the UFPEL's Journal Database for the  
university*

**Juliane Weber Peters<sup>a</sup>; Dafne Silva de Freitas<sup>b</sup>; Patricia de Borba  
Pereira<sup>c</sup>**

<sup>a</sup> Bolsista de Desenvolvimento Institucional Coordenação de Bibliotecas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil – juppeters@hotmail.com

<sup>b</sup> Coordenação de Bibliotecas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil – dafne.iffar@gmail.com

<sup>c</sup> Coordenação de Bibliotecas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil – ppborba@ufpel.edu.br

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo descrever a importância da institucionalização do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) no ano de 2015. A partir da institucionalização do portal em questão foi criado o Núcleo de Apoio aos Periódicos que tem como finalidade viabilizar e fiscalizar o cumprimento das diretrizes, garantindo a política de Acesso Aberto e a qualidade dos periódicos. Com base nesse contexto, o presente trabalho consiste em um relato de experiência de uma bolsista do Núcleo de Apoio aos Periódicos (NAP) da UFPEL. Durante a experiência na qualidade de bolsista foi possível perceber a importância da institucionalização para padronização dos periódicos hospedados no Portal de Periódicos da instituição e para o processo de transição do meio impresso para o meio eletrônico. Além de sua imprescindibilidade para a certeza de que essa plataforma seja um ambiente de acesso livre e gratuito, colaborando para construção do conhecimento da comunidade acadêmica e científica.

**Palavras-chave:** Portal de Periódicos. Periódicos Científicos. Universidade Federal de Pelotas

**ABSTRACT:** This work has as objective to describe the importance of the institutionalization of the Portal of Periodic of the Federal University of Pelotas in the year of 2015. From the institutionalization of the vestibule in question the Nucleus of Support to Newspapers was created that it has as purpose to make possible and to supervision the fulfillment of the lines of direction, guaranteeing the politics of open access and the quality of the periodic ones. On the basis of this context, the present work consists of a story of experience of a scholarship holder of the Nucleus of Support to the Periodic ones of the Federal University of Pelotas. During the experience in the quality of scholarship holder it was possible to perceive the importance of the institutionalization for standardization of the periodic ones housed in the Portal of Periodic of the institution and for the process of transition of the means printed matter for the means electronic. Beyond its indispensability for the certainty of that this platform is an environment of free and gratuitous access, collaborating for construction of the knowledge of the academic community.

**Keywords:** Keyworks Portal of Newspapers. Scientific journals. Federal University of Pelotas

## 1 INTRODUÇÃO

O Portal de Periódicos da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) tem como objetivo reunir toda a produção científica da instituição em um único ambiente de acesso livre e gratuito, tendo como base as iniciativas nacionais –

do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT)– e internacionais –do *Directory of Open Access Journals* e o *PublicKnowledge Project*.

Este trabalho tem como objetivo descrever a importância da institucionalização do Portal de Periódicos para a UFPel com base na vivência e na experiência de uma bolsista de iniciação ao trabalho.

## **2 INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PORTAL DE PERIÓDICOS UFPel**

Percebendo-se as mudanças vivenciadas pela comunidade científica relacionadas ao processo de transformação que os meios de divulgação dos periódicos científicos vêm apresentando, caracterizadas, sobretudo, pela transição de uma comunicação científica impressa para uma comunicação científica eletrônica, surge uma preocupação com a aceitação desse novo contexto devido à volatilidade das informações no meio on-line (OLIVEIRA; NORONHA, 2005).

Diante dessa preocupação, acredita-se que a institucionalização dos portais de periódicos é imprescindível para a padronização, a acessibilidade, a visibilidade e a qualidade referentes ao coletivo dos periódicos. Com isso, para instituir o Portal de Periódicos da Universidade Federal de Pelotas, o Núcleo de Bibliotecas elaborou um projeto no ano de 2013 tendo como principais diretrizes a criação de um Núcleo de Apoio aos Periódicos (NAP), para assegurar a política de Acesso Aberto e a qualidade dos periódicos.

Em 2015 o Portal foi instituído por meio Resolução nº 14 de 2015 do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, sob coordenação do Programa de Apoio aos Periódicos, condicionado pelo Sistema de Bibliotecas UFPel e pelas Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Graduação e de Extensão e Cultura.

A seguir foi criado o NAP, com objetivo de viabilizar o cumprimento dessa resolução, assegurar a política de Acesso Aberto dos periódicos, realizar a padronização estrutural, a avaliação do projeto editorial e a fiscalização para permanência dos periódicos.

A padronização estrutural da plataforma digital constitui um modo de oficializar a construção de um ambiente que possibilite a editoração e publicação eletrônica de revistas das diversas áreas de conhecimento. Por consequência, viabiliza ao NAP desenvolver um projeto editorial a ser seguido pelos periódicos que pretendem ser hospedados no portal.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada consiste em um relato de experiência de uma bolsista de iniciação ao trabalho do Núcleo de Apoio aos Periódicos da UFPel, com base nas experiências e vivências no período de junho de 2017 até o momento.

Este relato de experiência tem como base a convivência de uma bolsista com os editores gerentes dos periódicos hospedados no Portal de Periódicos, uma de suas funções foi prestar o treinamento de como funciona a plataforma Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), a solicitação do *International Standard Serial Number* (ISSN) e a aquisição *Digital Object Identifier* (DOI).

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com a institucionalização do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Pelotas obtemos resultados como a padronização de 34 periódicos on-line em anais, cadernos e revistas, os quais adotaram a política de Acesso Aberto. Por meio do Núcleo de Apoio aos Periódicos é realizado o treinamento com editores gerentes de como funciona a plataforma SEER e o acompanhamento desses periódicos com a verificação regular do cumprimento das normas e a padronização estabelecidas pelo portal, da periodicidade dos anais, cadernos e revistas e da posse do ISSN.

Tendo em vista que uma das missões do NAP é propor e viabilizar a qualificação dos periódicos hospedados no Portal, o núcleo custeia a aquisição do DOI e auxilia no processo de indexação, pois preza pela segurança e veracidade das publicações.

## 5 CONCLUSÃO

A institucionalização do Portal de Periódicos da UFPel apresenta expressiva importância para a comunidade científica e acadêmica da instituição. Ao colaborar para a transição da divulgação das produções científicas do meio impresso para o meio eletrônico de forma livre e gratuita é capaz de proporcionar maior igualdade e equidade de acesso. Deve-se também destacar que com a institucionalização do Portal de Periódicos conferiu-se maior visibilidade e confiabilidade ao Portal, uma vez que garante autenticidade e proteção das publicações hospedadas.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi de; NORONHA, Daisy Pires. A comunicação científica e o meio digital. **Informação e Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 1-12, 2005. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/53>. Acesso em: 07 fev. 2018.

### Histórico

Recebido em: 15 - 02 - 2018

Revisado em: 08 - 03 - 2018

Aceito em: 22 - 03 - 2018

Diagramado em: 14 - 06 - 2018

# Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ e sua proposta institucional de apoio e qualificação à editoração científica

## *UERJ's Journals Database and its institutional proposal of support and qualification to scientific publishing*

**Nathalia Avila<sup>a</sup>; Ana Beatriz Barboza<sup>b</sup>; Glaucio Marafon<sup>c</sup>**

<sup>a</sup> Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil – nathaliasavila@gmail.com

<sup>b</sup> Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Faculdades Souza Marques, Rio de Janeiro, Brasil – anabeatrizanna@gmail.com

<sup>c</sup> Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil – glauciomarafon@hotmail.com

**RESUMO:** Este trabalho trata do apoio às publicações científicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o qual está centrado no Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ<sup>9</sup> criado em 2008. A proposta institucional visa consolidar na Universidade valores atualmente correntes no campo das publicações científicas. A partir de 2012, adotou-se o projeto de fortalecer, qualificar e indexar os periódicos hospedados no Portal, como resultado houve uma melhoria na classificação do Qualis.

**Palavras-chave:** Produção Científica. Revistas Científicas. Qualificação de Periódicos.

**ABSTRACT:** This work is about the support to scientific publications from Rio de Janeiro State University (UERJ), which are centered inside the UERJ's Journals Database, created in 2008. The institutional proposal is to strengthen the currently prevailing values of scientific publications in the University. Since 2012, was adopted the project to strength, qualify and index the journals hosted at the database. As a result, the Qualis classification had an improvement.

**KEYWORDS:** Scientific publications. Science Journals. Journals qualifications.

## **1 INTRODUÇÃO**

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) é uma instituição com mais de 60 anos de existência, sendo referência nos vários cursos das mais diversas áreas do conhecimento.

Como um dos produtos das ações de ensino, pesquisa e extensão criou-se o Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ (e-Publicações), no qual estão hospedados periódicos científicos editados pela Universidade.

---

<sup>9</sup> <http://www.e-publicacoes.uerj.br>

O Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ foi implantado no ano de 2008 e gerido até 2016 pelas Sub-Reitoria de Extensão e Cultura (SR3), em parceria com a Sub-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (SR2) da instituição.

Desde o ano de 2012 foram implantadas ações para o aprimoramento e qualificação das revistas hospedadas no Portal, para tanto foram contratados dois funcionários para prestarem suporte aos periódicos.

No ano de 2015 foi assinado Ato Executivo institucionalizando o Portal, sendo algumas de suas atribuições:

Reunir, organizar e disseminar a produção científica periódica editada pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas, Programas de Pós-Graduação, Programas de Extensão, Núcleos e Laboratórios de Pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. (UERJ, 2015, p. 1).

Em 2016 o Portal passou a ser administrado pela Editora da UERJ (EdUERJ), mantendo sua equipe original voltada para o apoio técnico às revistas e para o assessoramento na condução de políticas editoriais.

## 2 AÇÕES

Para os periódicos que constam no Portal são ofertados serviços voltados ao suporte em tecnologia de sistemas e suporte a indexação e melhoria na visibilidade dos periódicos. Na parte de tecnologia de sistemas podemos ressaltar: a) capacitação no sistema *Open Journal System* (OJS); b) manutenção (via Diretoria de Informática) do sistema OJS; c) implantação de plugins; d) relatórios e estatísticas; e) desenvolvimento de templates, logos e identidade visual para os sites das revistas; f) atribuição de *Digital Object Identifier* (DOI). Quanto ao fortalecimento das indexações e melhoria na visibilidade: a) admissão em bases de dados; b) revisão das normas para os autores; c) aplicabilidade das licenças *Creative Commons*; d) qualificação dos periódicos, contemplando critérios para melhoria dos estratos na avaliação Qualis/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); e) normas de boas práticas e ética na publicação.

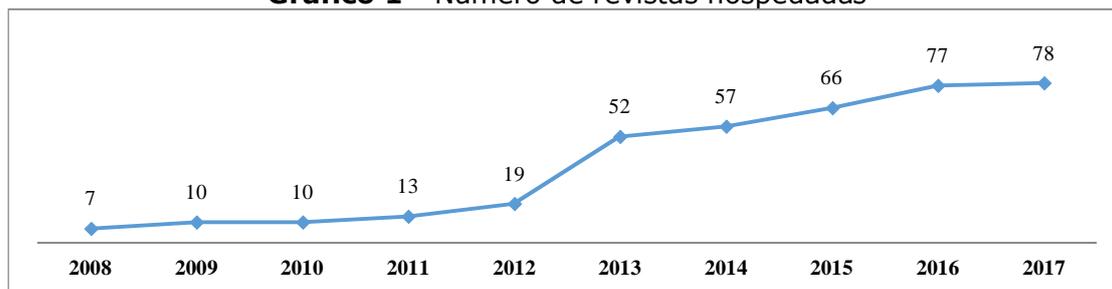
Além das ações citadas cabe ressaltar que foram ampliadas as divulgações dos periódicos junto as mídias sociais tanto na página própria do Portal<sup>10</sup>, quanto na página da EdUERJ<sup>11</sup> no Facebook.

Cabe ressaltar que até o ano de 2016, para o ingresso de periódicos, era necessário estar cadastrado como projeto de extensão. Tal processo era conduzido pelo Departamento de Extensão (DEPEXT/SR3), que fazia a gestão do Portal. Uma vez que o mesmo passou a ser administrado pela EdUERJ, foi proposta uma reformulação nos critérios de admissão e permanência, e a avaliação para o cumprimento dos critérios fica a cargo do Conselho Editorial da Editora.

### 3 RESULTADOS

Desde o início do projeto de qualificação dos periódicos, destaca-se o crescimento no número de revistas hospedadas conforme o Gráfico 1, além do crescimento do aumento de periódicos indexados em bases de dados valorosas (Tabela 1), bem como uma melhoria no extrato do Qualis/Capes (Tabela 2). O Gráfico 2 evidencia o reconhecimento dos periódicos através da quantidade de acessos por ano.

**Gráfico 1** - Número de revistas hospedadas



Fonte: elaborado pelos autores.

<sup>10</sup> <https://www.facebook.com/epublicacoesuerj/>

<sup>11</sup> <https://www.facebook.com/eduerj/>

**Tabela 1.** Evolução dos registros das revistas em bases de dados, catálogos e índices

Fontes de informação	Número de revistas cadastradas			
	2013	2014	2015	2017
Diadorim	4	8	39	44
Latindex Catalogo	17	34	37	40
Ebsco-Fonte Acadêmica	-	20	23	27
DOAJ	9	13	15	21
SciELO	1	1	1	3
RedALyC	-	-	-	5
Sumários.org	8	10	10	19
Latindex Directorio	5	11	11	44
CLASE/PERIODICA	3	4	4	8
Scopus	-	1	1	1
Journal TOCs	1	4	5	33
REDIB	-	3	4	12
Web of Science	-	-	-	3

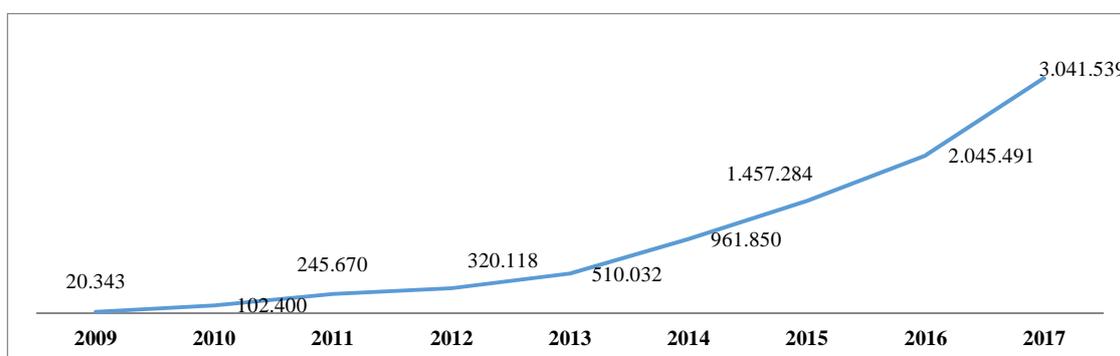
Fonte: elaborado pelos autores.

**Tabela 2.** Avaliação das revistas do Portal e-Publicações UERJ - Qualis 2012-2016

Níveis	Conceito da Área de concentração do periódico			
	2012	2013	2014	2016
A1	-	-	2	2
A2	-	1	4	3
B1	5	5	6	17
B2	2	3	3	7
B3	1	6	6	8
B4	6	6	2	9
B5	2	6	7	9
C	2	5	1	8
Não Avaliadas	9	11	28	10
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>43</b>	<b>59</b>	<b>73</b>

Fonte: Plataforma Sucupira<sup>12</sup>.

**Gráfico 2.** Número de acessos a textos publicados por ano



Fonte: elaborado pelos autores.

<sup>12</sup> Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho do Portal é algo contínuo, objetivando sempre qualificar os periódicos em estratos maiores do Qualis/Capes e ampliação constante dos indexadores, mantendo sempre os critérios de qualidade esperados dos periódicos científicos.

#### REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Ato Executivo de Decisão Administrativa nº 31**. Rio de Janeiro: UERJ, 2015. Disponível em: [http://www.boluerj.uerj.br/pdf/aeda\\_00312015\\_18082015.pdf](http://www.boluerj.uerj.br/pdf/aeda_00312015_18082015.pdf). Acesso em: 12 mar. 2018.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ. **Relatório de atividades e ações no ano de 2017**. Rio de Janeiro, 2017.

#### Histórico

Recebido em: 16 - 02 - 2018  
Revisado em: 08 - 03 - 2018  
Aceito em: 15 - 03 - 2018  
Diagramado em: 14 - 06 - 2018

# A institucionalização do Portal de Periódicos eletrônicos científicos da UNICAMP

## *The institutionalization of the electronic scientific journals portal of UNICAMP*

**Gildenir Carolino Santos<sup>a</sup>**

<sup>a</sup> Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos da UNICAMP, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil – ppec@g.unicamp.br

**RESUMO:** O presente relato tem como objetivo apresentar como se deu a criação e a institucionalização do Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos da Universidade Estadual de Campinas, descrevendo o software utilizado para o gerenciamento dos periódicos. O método utilizado foi a pesquisa documental, com base na consulta aos sites de portais brasileiros. Foram detectados 45 títulos ativos para integrar o Portal, dos quais 30 foram credenciados. Assim, considera-se relevante que a instituição deva estar pontualmente envolvida em ações e projetos de desenvolvimento da produção científica, sempre buscando a institucionalização dos serviços dessa natureza na Universidade.

**Palavras-chave:** Portal de periódicos. Periódicos científicos. Universidade Estadual de Campinas. Institucionalização de serviços.

**ABSTRACT:** This article aims at discussing the creation and institutionalization of the Portal of Electronic Scientific Journals of the State University of Campinas, describing the software used for publication management. Documentary research was used to explore sites of Brazilian Portals. During my post-doctoral research, 45 active titles were identified to integrate the Portal, amongst which 30 were accredited. Hence, it is important that the institution is involved in actions and projects that support development of scientific output, always seeking to institutionalize services of this nature within the University.

**Keywords:** Journal Portal. Scientific journals. State University of Campinas. Institutionalization of services.

## 1 INTRODUÇÃO

Com apenas 50 anos de existência, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é reconhecida, segundo o ranking do *Time High Education* (THE), como a melhor Universidade da América Latina, liderança que é atribuída a sua produção científica e conquistas nas pesquisas. (ALVES FILHO, 2017).

Como forma de melhor organizar, disponibilizar e dar maior visibilidade a essa produção científica, nasceu a necessidade de se ter, em uma única plataforma, a reunião de todos os periódicos editados e produzidos no âmbito da Universidade, criando-se o Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos (PPEC) da Unicamp, o qual é mantido pela Coordenadoria Geral da Universidade (CGU)

e pelo Sistema de Bibliotecas (SBU). (SANTOS, 2016; UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, 2015b).

O objetivo principal do PPEC, portanto, é garantir e apoiar a qualificação e a visibilidade das publicações periódicas científicas vinculadas aos institutos, faculdades, centros, núcleos de pesquisa e órgãos complementares da Unicamp, arbitrados por pares e institucionalmente ligados à Universidade, garantindo a diversidade institucional e regional e o livre acesso a toda comunidade científica. Por essa razão, em janeiro de 2014, através da Portaria GR-012/2014, instituída pela Reitoria da Universidade, criou-se um grupo de trabalho para a elaboração de diretrizes e procedimentos com a condição de selecionar esses periódicos para ingressarem no PPEC da Universidade, e, em seguida, colocá-lo em funcionamento. (SANTOS; 2015; UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, 2014; 2015b; 2018).

Em outras palavras, o PPEC, desde a sua concepção há cerca de três anos, tem como finalidade ser um local único para a reunião de todos os periódicos editados e produzidos no âmbito da Universidade, qualificando-os e potencializando sua visibilidade.

## **2 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para a construção do Portal foi a pesquisa documental, com base em outros portais brasileiros, como o da Universidade de São Paulo (USP) e os das federais de Santa Catarina (UFSC) e do Rio Grande do Sul (UFRGS), por meio de consulta aos documentos disponíveis nesses portais, que deram base em relação à estrutura do o PPEC.

A princípio, ao ser concebido, o Portal foi objeto de pesquisa de pós-doutorado do autor deste relato, que o apresentou à administração superior da Universidade. A proposta foi aceita de imediato e, a partir dessa parceria, foi constituído um grupo de trabalho para fomentar os critérios de credenciamento dos periódicos de acordo com os requisitos de povoamento do Portal<sup>13</sup>,

---

<sup>13</sup> Os requisitos principais para ingresso no Portal são 13 itens que podem ser consultados no site do PPEC, disponível em: [https://periodicos.sbu.unicamp.br/wp/?page\\_id=116](https://periodicos.sbu.unicamp.br/wp/?page_id=116).

buscando-se desta forma, contemplar as publicações de todas as áreas. Porém, como haviam periódicos criados em plataformas diferentes, como os desenvolvidos em sites com PHP, pelo sistema *Open Journal System* (OJS) e pela metodologia *Scientific Electronic Library On-line* (SciELO), definiu-se, então, optar por uma ferramenta que garantisse o gerenciamento dos periódicos numa única plataforma, no caso o OJS. (SANTOS, 2016).

Assim, em um levantamento inicial realizado durante a pesquisa de pós-doutorado que deu início ao Portal, a Unicamp possuía 67 títulos de periódicos. Destes, somente 45 títulos das diversas áreas do conhecimento possuíam condições de ingresso ao Portal. No entanto, nessa primeira fase, foram integrados ao Portal os periódicos que utilizavam a plataforma OJS, na sua totalidade 30 títulos credenciados, pois eles possuíam mecanismos que permitiram a interface com o programa LOCKSS (*Stanford University*), da Rede de Serviços de Preservação Digital Cariniana (IBICT), e também pela facilidade de atribuição do *Digital Object Identifier* (DOI). Além disso, todos os periódicos estão desde então assegurados pela licença de uso do *Creative Commons*, que não permite a utilização do material para fins comerciais e garante seu livre acesso. (SANTOS, 2016; MARDERO ARELLANO, 2014).

Sendo assim, em 2015 o Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU) elaborou seu planejamento e estratégico (Planes) para o período de 2015-2019. Tendo como o norte o planejamento estratégico da Universidade, o desenvolvimento do Planes do SBU envolveu 150 pessoas, que se reuniram em dez oficinas, as quais contaram com participantes de diversas funções e áreas internas e externas à Universidade. Como resultado foi criado um mapa estratégico com cinco dimensões (usuários, sociedade, financeiro, pessoas e processos), contendo dez objetivos estratégicos, desdobrados, em seguida, em 28 projetos, com seus respectivos indicadores e metas, que, ao atingirem seus objetivos, concretizarão os sonhos e levarão o Sistema de Bibliotecas da Unicamp a alcançar a visão de futuro estabelecida para o período 2015-2019. (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, 2015a).

Dentre esses 28 projetos, consta, na ação 2.4, a “Institucionalização do Portal de Periódicos da Unicamp”, que visa estabelecer diretrizes para garantir

uso, acesso e credenciamento aos periódicos editados no âmbito da Universidade. Sua institucionalização é importante, pois é uma forma de garantir a existência e permanência do Portal na Universidade, independente de mudanças em sua gestão, no caso, da Reitoria. Além disso, ao integrar mecanismos como o planejamento estratégico, o Portal sempre irá fornecer subsídios voltados para a oferta de serviços que promovam e ofereçam visibilidade à produção científica da instituição.

### 3 CONCLUSÃO

Considerando-se que a questão da administração e gerenciamento da produção periódica científica produzida em uma Universidade deve ser reconhecida internamente pela mesma e externamente pela sociedade, é preciso cada vez mais oferecer serviços que promovam total visibilidade de sua produção científica, como, por exemplo, aqueles oferecidos por meio de um Portal de Periódicos, tornando-se essencial institucionalizar tais serviços no âmbito da instituição.

Assim a Unicamp, em 2016, reconheceu como fundamental a realização da institucionalização do seu Portal de Periódicos, hoje coordenado pelo Sistema de Bibliotecas (SBU). Tal ação colaborou e muito para a maior visibilidade de sua produção científica, o que pode ser comprovado através de dados e estatísticas constantes no último relatório gerencial do Portal (2018). Além da qualificação e potencialização da visibilidade dessa produção, o reconhecimento da importância e a consequente institucionalização dessas ações colaboraram diretamente para a melhor posição da Universidade nos rankings acadêmicos e a sua liderança na América Latina.

### REFERÊNCIAS

ALVES FILHO, Manuel. **Ranking THE aponta Unicamp como a melhor da América Latina**. 20 jul. 2017. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2017/08/02/ranking-aponta-unicamp-como-melhor-da-america-latina>. Acesso em: 15 fev. 2018.

MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel. Cariniana: uma rede nacional de preservação digital. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 41, n. 1, abr. 2014. DOI 10.18225/ci.inf..v41i1.1354. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1354>. Acesso em: 22 jul. 2016.

SANTOS, Gildenir Carolino. Sustentabilidade e visibilidade da produção científica: a construção do Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos da UNICAMP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 19., 2016, Manaus. **Anais [...]**. Manaus: UFAM, 2016. p. 1-10. Disponível em: <http://www.periodicos.ufam.edu.br/anaisnibu/article/view/3283>. Acesso em: 19 mar. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Sistema de Bibliotecas. **Planes SBU**: Planejamento estratégico 2015-2019. Campinas, SP: SBU, 2015a.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Sistema de Bibliotecas. **Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos**. Campinas, SP, 2015b. Disponível em: <http://periodicos.sbu.unicamp.br>. Acesso em: 19 mar. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Procuradoria Geral. **Portaria GR-012/2014**. 26 fev. 2014. Disponível em: [https://www.pg.unicamp.br/mostra\\_norma.php?id\\_norma=3575](https://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?id_norma=3575). Acesso em: 15 fev. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Sistema de Bibliotecas. Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos. Relatório Estatístico – 2017. Campinas, SP: PPEC; UNICAMP, 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/public/RELATORIOPPEC2017.pdf>. Acesso em 15 fev. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **UNICAMP 50 anos**. 2016. Disponível em: <http://www.50anos.unicamp.br/>. Acesso em: 15 fev. 2018.

**Histórico**

Recebido em: 18 - 02 - 2018

Revisado em: 08 - 03 - 2018

Aceito em: 15 - 03 - 2018

Diagramado em: 08 - 06 - 2018

## **Institucionalização do Portal de Periódicos da Universidade Federal da Bahia**

### *Institutionalization of the Scientific Journals Portal of the Universidade Federal da Bahia*

**Kleber Carvalho Ferreira<sup>a</sup>; Patrícia Barroso<sup>b</sup>; Susane Barros<sup>c</sup>**

<sup>a</sup> Sistema de Bibliotecas/Núcleo científico, Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, Brasil – kcf@ufba.br

<sup>b</sup> Sistema de Bibliotecas/Núcleo científico, Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, Brasil – pbarroso@ufba.br

<sup>c</sup> Coordenação Editorial da EDUFBA, Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, Brasil – coordeditorial@ufba.br

**RESUMO:** O presente relato trata da experiência acerca da história do processo de institucionalização do Portal de Periódicos da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Supõe que este processo envolve a elaboração de documentos de gestão, a definição de infraestrutura técnica e tecnológica necessárias à criação, manutenção, divulgação e preservação dos periódicos. A descrição baseou-se nas entrevistas realizadas com o atual Comitê Gestor e no mapeamento das revistas que compõem o Portal de Periódicos da UFBA. A revisão bibliográfica fundamentou-se nos resultados apresentados pelos trabalhos já publicados nas revistas científicas e anais de eventos da área de ciência da informação. Percebe-se, a partir desta pesquisa, que apesar de ser reconhecido pela comunidade universitária, o processo de institucionalização do Portal de Periódicos da UFBA ainda não foi concluído. Carece ainda da elaboração de uma política institucional, que se encontra em andamento, e de uma equipe multidisciplinar para implementá-la.

**Palavras-chave:** Comunicação científica. Portal de periódicos - Gestão. Periódicos científicos.

**ABSTRACT:** This is an experience report about the history of the institutionalization process of the Scientific Journals Portal of the Universidade Federal da Bahia (UFBA). It assumes that this process involves the elaboration of management documents, the definition of technical and technological infrastructure necessary for the creation, maintenance, dissemination and preservation of the periodicals. The description of this report was based on interviews with the current Management Committee and on the mapping of the magazines that compose the UFBA's Scientific Journals Portal. The bibliographic review, guiding this work, is based on the results presented by the works already published in the scientific journals and annals of events in the area of Information Science. It can be seen from this work that, despite being recognized by the university community, the process of institutionalization of the UFBA's Scientific Journals Portal has not yet been completed. It still lacks the elaboration of an institutional policy that is under way and a multidisciplinary team to implement it.

**Keywords:** Scientific communication. Scientific journals portal – Management. Scientific journals.

## 1 INTRODUÇÃO

Os avanços proporcionados pelo desenvolvimento das tecnologias e o movimento de Acesso Aberto contribuíram para o surgimento de Portais de Periódicos afiliados às universidades brasileiras. Entretanto, trata-se de projetos recentes, cujas bases ainda se encontram em processo de construção (SILVEIRA; SPUDEIT, 2016). Inserido nesse contexto, o Portal da UFBA foi criado em 2006, mas ficou desassistido por quase cinco anos. Em 2015, a retomada dos serviços ocorreu, definindo-se uma equipe para geri-lo. Outras iniciativas surgiram, contribuindo para a criação de um Comitê Gestor. Entretanto, o simples agrupamento de revistas em portais institucionais não garante a qualidade das publicações. Torna-se necessário realizar um gerenciamento e manutenção desses sistemas (SHINTAKU; BRITO; CARVALHO NETO, 2014). Diante do exposto, este trabalho objetiva descrever a história do processo de institucionalização do Portal de Periódicos da UFBA, a partir de entrevistas realizadas com o atual Comitê Gestor e do mapeamento das revistas que compõem o Portal. Acredita-se que desta forma estaremos sistematizando dados que poderão subsidiar a elaboração de diretrizes que nortearão as ações de gerenciamento.

## 2 A HISTÓRIA DO PORTAL DE PERIÓDICOS UFBA

Encontramos um mapeamento realizado por Vieira (2006), no qual foram identificados 18 periódicos classificados pelo Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), apontando para a necessidade de se criar uma política de aprimoramento da produção da Universidade, revelando que as revistas não atingiam em sua totalidade padrões de qualidade editorial (VIEIRA, 2006). O Portal de Periódicos da UFBA foi criado em 2006. A instalação do *Open Journal System* (OJS) e inclusão dos periódicos ocorreram em 2009. A pesquisa realizada por Meirelles (2009) avaliou positivamente essa plataforma, considerando que a UFBA foi pioneira, no Nordeste, na utilização desse sistema. O Centro de Processamento de Dados,

atual Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) foi responsável pela gestão e manutenção técnica do sistema até 2009. Neste período não existia uma política para criação de novas revistas ou mesmo para implementação no Portal (MEIRELLES, 2009). De acordo com as entrevistas realizadas com o atual Comitê Gestor do Portal, entre 2010 e 2014, o portal ficou desassistido, por não ter uma política de gestão, nem mesmo uma equipe ou supervisão técnica especializada. Somando-se a este contexto, a descontinuidade dos processos e mudanças de gestão que corroboraram para que os periódicos fossem vistos como uma responsabilidade exclusiva de seus editores.

Somente em 2015, foi criada uma comissão para propor um programa de apoio à qualificação dos periódicos da UFBA. Esta comissão propôs, inicialmente, a criação de um Núcleo de Periódicos para executar ações de: a) apoio operacional, objetivando o nivelamento de conhecimento das equipes editoriais e capacitação de editores e autores; b) apoio técnico à revisão textual, normalização, editoração, tradução de resumos e indexação dos periódicos em bases de dados; c) apoio tecnológico, referente à atribuição de *Digital Object Identifier* (DOI) e à adoção de software para detecção de plágio. Em consonância com essa iniciativa, o Sistema de Bibliotecas (SIBI) designou uma equipe (Núcleo Científico) a fim de subsidiar o suporte técnico ao Portal de Periódicos. Foi firmado o Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) para a criação da Rede Cariniana de Preservação Digital. Em 2016, a convite da UFBA, profissionais de outras instituições ministraram cursos de capacitação e acompanharam a nova atualização do software. Deu-se continuidade ao processo de migração de revistas e firmou-se o convênio com a Associação Brasileira de Editores Científicos, representante da *Crossref*, para a atribuição de DOI aos periódicos do portal.

Em 2017, realizou-se a 1ª Reunião de Editores de Periódicos que motivou a publicação da Portaria 125/2017, de 11 de julho de 2017, instituindo-se um Comitê Gestor, a fim de propor as diretrizes para o Portal de Periódicos da UFBA. Desde então, encontros periódicos têm sido realizados, analisando-se os casos bem sucedidos relacionados à gestão de Portais de Periódicos. Dentre estes,

destacam-se os Portais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade de São Paulo (USP). As principais contribuições obtidas a partir da interação com estes portais foram: compreender o processo de institucionalização desses portais, a estruturação de programas de apoio aos periódicos científicos e a importância de equipe multidisciplinar para o desenvolvimento de serviços. Atualmente, a parceria entre o Comitê Gestor e o Núcleo Científico tem possibilitado o mapeamento das demandas das equipes editoriais. De acordo com este levantamento dos 55 títulos presentes hoje no portal, 33 estão correntes e 36 foram classificadas pelo Qualis no quadriênio 2013-2016.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Um novo levantamento junto aos editores está sendo realizado e casos bem sucedidos têm sido avaliados. A retomada das rotinas de atualização do software, migração das revistas, estabelecimento de convênios e oferta de novos serviços demonstram o esforço e o interesse da equipe, mesmo que reduzida, em apoiar os editores, de modo que seus periódicos se mantenham ativos e representativos. Acredita-se que a formação de uma maior equipe técnica multidisciplinar será primordial para atender às demandas dos editores. Poderá também ampliar a oferta de serviços e agregar qualidade e reconhecimento aos periódicos da UFBA. Percebe-se que, apesar de ser reconhecido pela Universidade, o processo de institucionalização do Portal de Periódicos da UFBA ainda não foi concluído. Carece ainda da elaboração de uma política institucional que se encontra em andamento. Espera-se que, no primeiro semestre de 2018, seja realizada a elaboração de uma proposta, com as diretrizes para o portal, a fim de apresentá-las às instâncias superiores da UFBA.

## REFERÊNCIAS

MEIRELLES, Rodrigo França. **Gestão do processo editorial eletrônico, baseado no modelo acesso aberto:** estudo em periódicos científicos da Universidade Federal da Bahia – UFBA. 2009. 131 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/5629/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o\\_\\_Rodrigo\\_Meirelles\\_Revisada.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/5629/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o__Rodrigo_Meirelles_Revisada.pdf). Acesso em: 16 fev. 2018.

SHINTAKU, Milton; BRITO, Ronnie Fagundes de; CARVALHO NETO, Sílvio. A avaliação dos portais de revistas brasileiros implementados como o SEER/OJS por meio do levantamento da indexação pelo Latindex e Scielo. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 24, n. 2, p. 139-148, maio/ago. 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/18671/11498>. Acesso em: 9 mar. 2018.

SILVEIRA, Lúcia da; SPUDEIT, Daniela. Portais de Periódicos: checklist para verificação de elementos de gestão. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2016. p. 1-21. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/viewFile/3886/2506>. Acesso em: 7 mar. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Portaria 125, de 11 de julho de 2017.** Constitui comitê para propor diretrizes para o Portal de Periódicos da UFBA. Salvador, 2017.

VIEIRA, Sônia Chagas. **Revistas científicas:** estudo de visibilidade das revistas publicadas pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006.

### Histórico

Recebido em: 19 – 02 – 2018

Revisado em: 08 – 03 – 2018

Aceito em: 15 – 03 – 2018

Diagramado em: 12 – 06 – 2018

# Portal Periódicos de Minas: visibilidade e qualificação

*Periódicos de Minas Database: visibility and qualification*

**Sérgio Dias Cirino<sup>a</sup>; Renata Kelly de Arruda<sup>b</sup>; Pedro Henrique Ribeiro Torres<sup>c</sup>**

<sup>a</sup> Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil – sergiocirino99@yahoo.com

<sup>b</sup> Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil – renataunicamp@gmail.com

<sup>c</sup> Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil – contatopedrotorres@gmail.com

**RESUMO:** O trabalho relata a coleta de dados e a implementação do Portal Periódicos de Minas, uma das ações da Política de Periódicos para o Estado de Minas Gerais que objetiva, entre outras, a qualificação e o aumento da visibilidade das publicações sediadas no Estado. A partir de critérios de entrada, definidos com o apoio de editores, o Portal pretende se firmar como uma plataforma formativa, possibilitar a interlocução entre profissionais interessados no tema, além de propor diretrizes objetivas e específicas para o apoio e a qualificação dos periódicos. O levantamento de informações básicas dos periódicos, configurou-se como passo inicial e primordial, em busca de um delineamento da realidade das publicações e posterior projeção de suas demandas e necessidades em busca de sua qualificação. Entre os principais resultados destacamos a expressiva desigualdade das áreas de conhecimento abrangidas pelos periódicos e a distribuição disforme por área geográfica e a baixa presença em bases de dados internacionais.

**Palavras-chave:** Portal de Periódicos. Periódicos Científicos. Política Pública de Periódicos.

**ABSTRACT:** This article reports on the data collection and the implementation of Portal Periódicos de Minas, an action of the Scientific Journal's Policy for Minas Gerais, which aims at qualifying and increasing the visibility of the State journals. Based on entry criteria, defined with the support of editors, the Portal intends to establish itself as a formative platform, to enable dialogue among professionals interested in the topic and to propose objective and specific guidelines for the support and qualification of journals. The basic information gathered from the journals was a initial and primordial step towards outlining the reality of the publications and subsequent projection of their demands and needs in search of their qualification. The main results includes the significant inequality of the areas of knowledge covered by the journals, their uneven geographical distribution and a low presence in international databases.

**Keywords:** Portal of Scientific Journals, Scientific Journal's, Public Journals Policy.

## 1 CONHECIMENTO CIENTÍFICO E PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

A comunicação do conhecimento científico por meio de publicações periódicas, demonstra ser contribuinte essencial para disseminação, de forma atualizada e confiável, da produção e do saber científico. Para Mueller (1999), a publicação do conhecimento legitima o pesquisador e seus achados e atua como um arquivo da memória científica do país, do estado ou da instituição. Diante das

funcionalidades oferecidas pela internet, deparamo-nos com novas possibilidades de divulgação e acesso à produção. A disponibilidade on-line de periódicos científicos pode proporcionar maior acessibilidade, visibilidade e rapidez nas etapas editoriais, além da eliminação dos custos de impressão e distribuição física. A aceleração das comunicações desencadeia o quase instantâneo compartilhamento e interligação entre instituições e pesquisadores.

Santos (2010) disserta que é necessário estabelecer parâmetros que determinem a qualidade da produção científica veiculada em periódico, tencionando contribuir para a melhoria contínua dos resultados de pesquisa que são submetidos para processo avaliativo e para posterior disponibilização à comunidade científica. São os processos de avaliação que certificam as publicações, fornecendo subsídios para identificação de periódicos científicos de mérito dentro de determinada área. Os aspectos a serem considerados quando se avalia um periódico científico permeiam não apenas a qualidade de seus artigos, mas o cumprimento de normas nacionais e internacionais e aspectos relacionados à gestão editorial.

A organização desta produção em um Portal visa ampliar sua visibilidade e oportunizar a conexão entre pesquisadores independente da área do conhecimento, região geográfica ou instituição. Além disso, pode propiciar a definição de políticas públicas de ciência e tecnologia que contemplem e apoiem o processo de comunicação científica por meio da produção periódica.

Lançado em setembro de 2017, com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e apoio da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Portal Periódicos de Minas agrega periódicos científicos e tecnológicos, ativos, de Acesso Aberto e publicados no Estado e propõe-se como um espaço de comunicação e divulgação científica. Garrido e Rodrigues (2010) destacam que Portais de Periódicos científicos exercem a função de agregadores e de índice, cujo principal objetivo é ajudar os pesquisadores a encontrarem informações acerca de autores, títulos, temas, entre outros. O Portal Periódicos de Minas serve como ponto de acesso direto às publicações, através de seus respectivos endereços eletrônicos, além de exibir um diretório com informações básicas sobre a publicação como ISSN, periodicidade, foco/escopo e contato.

## **2 PORTAL DE PERIÓDICOS E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA**

A Política de Periódicos para o Estado de Minas Gerais é resultado de um processo de discussão entre editores de periódicos científicos a partir da constatação cotidiana da ausência de diretrizes objetivas para apoio às publicações. Esta política ancora-se em dois princípios fundamentais: da inclusão e da excelência. O princípio da inclusão orienta no sentido de garantir o respeito à diversidade dos periódicos em relação às áreas de conhecimento, ao suporte da publicação, aos estratos de qualificação, às vinculações institucionais, entre outros. Já o princípio da excelência orienta no sentido de garantir o rigor e a qualidade científica da publicação. O princípio da excelência também orienta no sentido de fomentar, apoiar, qualificar e institucionalizar ações de melhoria dos periódicos a partir de critérios específicos das áreas e ratificados nos níveis nacional e internacional. Dentre as ações da Política, destacamos nesse trabalho a estruturação do Portal de Periódicos.

Para realização do levantamento dos periódicos que integrariam o Portal, foi elaborado e enviado um questionário planejado, composto por quatro grandes categorias, a saber: 1) identificação do periódico (nome do periódico, ISSN, DOI, periodicidade, estrato do Qualis, área de conhecimento e foco/escopo); 2) identificação da instituição de vínculo (nome da instituição, departamento/unidade, cidade, mesorregião); 3) indexadores e bases de dados 4) contatos (e-mail, endereço eletrônico e redes sociais). Esse formulário foi amplamente divulgado de março de 2016 a julho de 2017 para universidades, faculdades, centros e grupos de pesquisa, associações profissionais, entre outras. Além disso, foi realizada a busca direta pelos periódicos em sites institucionais.

A admissão do periódico no Portal observou os seguintes critérios elementares: 1) de pertença (ser editado no Estado de Minas Gerais), 2) de caráter periódico (ter ISSN impresso e/ou digital), 3) de Acesso Aberto (ter URL ativa), 4) de governança (ter comitê editorial), e 5) de atualidade (ter publicado pelo menos em 2014). A definição desses parâmetros para admissão dos periódicos neste mapeamento teve como base os princípios da excelência e da inclusão, pilares da Política de Periódicos para Minas Gerais.

### 3 RESULTADOS

Após a aplicação dos critérios, 347 periódicos foram admitidos no Portal. Com relação a área do conhecimento<sup>14</sup>, os periódicos científicos de Minas Gerais identificados no levantamento estão presentes em todas as grandes áreas. A com maior número é a ciências humanas com 133 periódicos, seguida da multidisciplinar com 106 e ciências sociais aplicadas com 94. Além dessas, a área linguística, letras e artes conta com 58 periódicos, ciências da saúde com 45, ciências agrárias com 34, ciências exatas e da terra com 34, engenharias com 28 e ciências biológicas com 25. Frisamos que a pesquisa não limitou o número de áreas de conhecimento a serem assinaladas pelos editores.

No que se refere a sua área geográfica, observamos que as publicações se concentram na mesorregião<sup>15</sup> Metropolitana de Belo Horizonte, sendo 161 (46,4%) dos 347 identificados. A segunda mesorregião de maior concentração dos periódicos é o Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, com 64 (18,4%) dos periódicos do Estado. A terceira mesorregião que edita mais periódicos é a Zona da Mata, com 51 (14,7%). Essas três mesorregiões, juntamente com a Sul/Sudoeste de Minas, que contém 30 (8,6%) dos periódicos, são responsáveis por 88,1% da produção mineira. Sendo assim, quase 90% da divulgação científica e tecnológica de acesso aberto está em 1/3 das mesorregiões mineiras. A concentração nas demais mesorregiões do Estado se distribui da seguinte forma: Norte de Minas 17 (4,9%), Campo das Vertentes 11 (3,2%), Oeste de Minas 5 (1,4%), Vale do Rio Doce, 3 (0,9%), Jequitinhonha 2 (0,6%), Vale do Mucuri 2 (0,6%), Noroeste de Minas 1 (0,3%). A mesorregião Central Mineira não possui nenhum periódico identificado. Importante frisar que o levantamento objetiva ter um caráter continuado, a fim de viabilizar atualização permanente e abertura para novos cadastros, consolidando-se como ferramenta de monitoramento e avaliação, em especial, da Política Pública de Periódicos de Minas Gerais.

<sup>14</sup> Utilizou-se as nove grandes áreas do conhecimento, classificação da tabela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

<sup>15</sup> Realizamos a análise utilizando a divisão em mesorregiões estipulada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## 4 CONCLUSÃO

O levantamento dos dados referentes às publicações técnico-científicas publicadas no Estado e integrantes do Portal Periódicos de Minas, corroboram as hipóteses de uma expressiva desigualdade das áreas de conhecimento abrangidas pelos periódicos, pouco tempo de existência, a distribuição disforme por área geográfica e a baixa presença em bases de dados internacionais. Em conjunto, indicam que outras pesquisas devem ser conduzidas a fim de compreender melhor a desigualdade das áreas abrangidas pelos periódicos, o elevado número de lançamentos recentes – últimos seis anos – e a baixa presença nos circuitos internacionais da ciência. Como pioneira, a investigação, a proposição de uma política e de um Portal estadual de periódicos podem servir de parâmetros para novos estudos em outras regiões brasileiras e da América Latina, de modo que favoreça a organização e o acesso da produção científica dos periódicos e sua integração em nível global.

## REFERÊNCIAS

CIRINO, Sérgio Dias (Org.). **Política de Periódicos para Minas Gerais**. Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 2017.

GARRIDO, Isadora dos Santos; RODRIGUES, Rosangela Schwarz. Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 56-72, maio/ago. 2010. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/943/732>. Acesso em: 19 jun. 2018.

MUELLER, Suzane Pinheiro Machado. O círculo vicioso que prende periódicos nacionais. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, n. 0, p. 1-9, 1999.

SANTOS, Solange Maria dos. **Perfil dos periódicos de Ciências Sociais e de Humanidades**: mapeamento das características extrínsecas. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

### Histórico

Recebido em: 15 - 02 - 2018  
 Revisado em: 08 - 03 - 2018  
 Aceito em: 15 - 03 - 2018  
 Diagramado em: 23 - 5 - 2018

# Divulgando Periódicos de Minas: iniciativa de abrangência estadual

## *Promoting Journals of Minas: a state outreach initiative*

**Marcella Ximenes de Mello Boehler<sup>a</sup>; Edna da Silva Angelo<sup>b</sup>; Isabela Abalen<sup>c</sup>**

<sup>a</sup> Portal Periódicos de Minas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil – marcellaboehler@gmail.com

<sup>b</sup> Portal Periódicos de Minas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil – ednasangelo@gmail.com

<sup>c</sup> Departamento de Comunicação Social, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil – isabelaabalen@gmail.com

**RESUMO:** O presente trabalho tem o objetivo de apresentar uma estratégia de comunicação da equipe do Portal Periódicos de Minas para divulgação dos periódicos nele presentes, em suas redes sociais. O Portal Periódicos de Minas é uma ação da Política de Periódicos para Minas Gerais, iniciativa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado, com apoio da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A equipe criou um plano de comunicação voltado para o Facebook e o Twitter, motivado pela facilidade de acesso às redes sociais e pelo interesse da população por conhecimento – comprovado segundo os autores consultados. O Portal Periódicos de Minas elaborou quadros dentro de suas redes e participou de campanhas, como o Outubro Rosa, com o objetivo de engajar o público e divulgar os periódicos que estão no Portal. Investir em um plano de comunicação deu resultados satisfatórios, alcançando maior visibilidade para os artigos e periódicos.

**Palavras-chave:** Comunicação. Divulgação. Portal de Periódicos. Visibilidade.

**ABSTRACT:** This paper aims to present the communication strategies of Portal Periódicos de Minas to disseminate the journals present in it in their social networks. Portal Periódicos de Minas is an action of the Scientific Journal's Policy for Minas Gerais, an initiative of the Foundation for Research Support of the state of Minas Gerais, with support from the Federal University of Minas Gerais. A communication plan focused on Facebook and Twitter was created, motivated by the easy access to social networks and the interest of the population for knowledge - proven by the authors consulted. Portal Periódicos de Minas elaborated contents in its networks and participated in campaigns, such as the Pink October, with the objective of engaging the public and disseminating the journals that are in the Portal. Investing in a communication plan gave satisfactory results, achieving greater visibility for articles and journals.

**Keywords:** Communication. Promotion. Portal of Scientific Journals. Visibility

## 1 INTRODUÇÃO

O Portal Periódicos de Minas é uma ação da Política de Periódicos para Minas Gerais, iniciativa da Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (FAPEMIG), com apoio da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ele surgiu como uma plataforma de comunicação e divulgação científica, que

busca tornar-se referência para pesquisadores, editores de periódicos científicos e comunidade em geral, em Minas Gerais e no Brasil.

O Portal agrega um diretório<sup>16</sup>, que contém cerca de 400 periódicos online editados em Minas Gerais, e os organiza nas categorias mesorregião e área do conhecimento. Neste trabalho, apresentamos a estratégia de comunicação da equipe do Portal Periódicos de Minas para divulgação de seus periódicos, com base na criação de quadros em duas redes sociais: Facebook e Twitter.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

As redes sociais digitais ampliaram conexões e aumentaram a possibilidade de difusão e reverberação do conhecimento, segundo Recuero (2009). Dessa forma, as redes sociais têm potencial para cultivar a cultura da divulgação científica na sociedade e servir de contato entre as pesquisas e comitês editoriais com grupos sociais que se interessam por conteúdo científico.

Segundo a pesquisa *Percepção Pública da C&T no Brasil 2015*, 61% dos brasileiros declararam interesse ou muito interesse em Ciência e Tecnologia (C&T), média maior que o tema Esportes (56%), Moda (34%) e Política (28%) (BRASIL, 2015, p. 6). A partir desses dados, conclui-se que o acesso à informação sobre ciência, tecnologia e pesquisas relacionadas possui real atrativo público. Ademais, em *Os mineiros e a ciência* (CASTELFRANCHI; VILELA, 2016), primeira pesquisa sobre percepção pública de C&T em Minas Gerais,

os entrevistados afirmaram explicitamente ter para "ciência e tecnologia" um interesse bastante elevado: a maioria (66%) se considera interessada (40%) ou muito interessada (26%) em C&T. Trata-se de um grau maior do que os entrevistados declararam ter para arte e cultura e comparável ao interesse em esportes ou economia (p. 41).

A criação de perfis gratuita e de fácil manejo nas redes sociais faz delas importantes aliadas para a divulgação desses temas. Essa questão é tão importante que a SciELO (banco de dados bibliográfico, biblioteca digital e

---

<sup>16</sup> Os periódicos científicos presentes nesse diretório são aqueles dos quais foram retirados os dados para a *Pesquisa Política de Periódicos para Minas Gerais*.

modelo cooperativo de publicação digital de periódicos científicos brasileiros de Acesso Aberto), em 2014, mencionou a presença nas redes sociais como critério de admissão e permanência em sua coleção: "A partir de julho de 2015 é esperado que os periódicos disseminem as novas pesquisas nas redes sociais mais pertinentes, utilizando o Twitter, o Facebook e/ou outros sistemas" (SCIELO, 2014, p. 20).

### **3 METODOLOGIA**

O Portal Periódicos de Minas disponibiliza suas redes sociais para divulgar as revistas científicas mineiras. Para isso, concebeu um plano de comunicação criando quadros dentro das redes sociais Facebook e Twitter. Aqui, chamamos de quadros postagens que possuem um título, um modelo de texto e uma identidade visual específica.

O quadro *#NovidadesPeriódicosMG*, fornece espaço para anunciar publicação de novos números, chamadas de artigos, seleção de pareceristas e outros eventos dos periódicos. Em *#TáNaHoraDeConhecer*, traz diariamente informações sobre os periódicos hospedados no Portal Periódicos de Minas, como instituição, periodicidade, escopo e link para seu perfil no Portal. Seu objetivo é oportunizar aos seguidores conhecer periódicos novos, tanto como alternativa para publicação, quanto como local para obter conhecimentos em sua área.

Além disso, participamos de campanhas públicas como o Outubro Rosa e o Novembro Azul, convocando editores e autores que já tenham sido publicados nos periódicos que fazem parte do Portal a mandarem artigos que envolvam essas temáticas. Dessa forma, além de divulgarmos os periódicos, somos agentes na divulgação científica de temas importantes para a vida prática social.

### **4 RESULTADOS**

Como parte da campanha do Portal Periódicos de Minas para o Outubro Rosa, mês de visibilidade da luta contra o câncer de mama e favorável à saúde da mulher, foi divulgado o artigo *Vivência de mulheres frente ao câncer de*

*mama: revisão da literatura brasileira* (2017), do periódico *Ciências em Saúde* (RCS) da Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIIt. A publicação no Facebook, feita no dia 16 de outubro de 2017, recebeu 11 compartilhamentos e 179 reações, alcançando 1.902 pessoas e 43 cliques no link do artigo<sup>17</sup>.

No Twitter, uma das postagens do quadro *#TáNaHoraDeConhecer*, sobre a revista *Múltiplos Olhares em Ciência da Informação*, publicada no dia 18 de novembro, alcançou 577 impressões – número de vezes que um *tweet* é visto, 10 engajamentos – inclui cliques no *tweet*, no link, no perfil e em favorito, resultando em uma taxa de 1,7% de engajamento<sup>18</sup>.

## 5 CONCLUSÃO

As redes sociais são uma nova possibilidade para os Portais de Periódicos divulgarem seus periódicos, sendo o interesse da população por conhecimento e a facilidade de acessibilidade das redes sociais importantes incentivos. Por meio de nossa experiência foi possível perceber que investir em um plano de comunicação dá resultados satisfatórios, alcançando maior visibilidade e divulgação para um projeto. Dessa forma, pode-se fortalecer a pesquisa, o processo de publicação e o seu alcance.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. **Percepção pública da C&T no Brasil 2015**. Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; Centro de Gestão de Estudos Estratégicos, 2015.

CASTELFRANCHI, Yuri; VILELA, Elaine Meire (Org.). **Os Mineiros e a Ciência**. Belo Horizonte: Kma, 2016.

RECUERO, Raquel. Rede social. *In*: SPYER, J. (Org.). **Para entender a internet: noções, práticas e desafios da comunicação em rede**. São Paulo: Não Zero, 2009. p. 25-26.

---

<sup>17</sup> Dados informados pela própria plataforma do Facebook, acessados em 13 de fevereiro de 2018.

<sup>18</sup> Dados informados pela própria plataforma do Twitter, acessados em 9 de março de 2018.

SciELO. **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil.** São Paulo, 2014.

YOSHINARI, Samantha Teófilo Valério et al. Vivência de mulheres frente ao câncer de mama: revisão da literatura brasileira. **Revista Ciências em Saúde**, v. 7, n. 4, p. 20-25, 2017. Disponível em: [http://rcs.fmit.edu.br/index.php/rcsfmit\\_zero/article/view/707/410](http://rcs.fmit.edu.br/index.php/rcsfmit_zero/article/view/707/410). Acesso em: 20 mar. 2018.

**Histórico**

Recebido em: 15 - 02 - 2018

Revisado em: 08 - 03 - 2018

Aceito em: 21 - 04 - 2018

Diagramado em: 25 - 05 - 2018

## **A criação de conteúdo para divulgação no Facebook: Portal de Periódicos da UFMG**

*The creation of content for disclosure at Facebook: Portal  
Of Periodics UFMG*

**Carla Cristina Vieira de Oliveira<sup>a</sup>; Vanessa Pastorini<sup>b</sup>; Teresa Cristina  
Pereira<sup>c</sup>**

<sup>a</sup> Diretoria de Produção Científica / Portal Periódicos, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil – carlapesquisa2015@gmail.com

<sup>b</sup> Diretoria de Produção Científica / Portal Periódicos, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil – vanessa.pastorini@hotmail.com

<sup>c</sup> Diretoria de Produção Científica / Portal de Periódicos da Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil – portalperiodicos@prpq.ufmg.br

**RESUMO:** Pretende-se, neste artigo, apresentar os trabalhos realizados pelo Portal de Periódicos da UFMG, com foco na comunicação, via rede social Facebook, a fim de promover a divulgação, comunicação e interação nos dois últimos anos da concepção do Portal. Para tanto, realizou-se a seleção de quadros produzidos pela equipe: "Pesquisadoras em Foco", "Indicações especiais" e "A gente te conta", sendo o primeiro lançado no ano de 2016, e os dois seguintes iniciados em 2017. Estas matérias tinham como objetivo principal estabelecer uma interação entre o Portal de Periódicos e a comunidade científica, bem como o público em geral. Além disso, as matérias produzidas seguiam temáticas atuais, como a discussão da atuação feminina na ciência, a apresentação delas para a comunidade acadêmica por meio de indicação das revistas pertencentes ao portal, e, por fim, a elaboração de respostas a perguntas muitas vezes levadas pelos próprios usuários e editores científicos, sendo usada, neste caso, uma linguagem mais descontraída.

**Palavras-chave:** Portal de periódicos. Comunicação. Periódicos científicos.

**ABSTRACT:** This article intends to present the work carried out by the UFMG Portal of Periodicals, focusing on communication, via social network Facebook, in order to promote the communication, communication and interaction in the last two years of the design of the Portal. To do so, we selected the key products produced: "Researchers in Focus", "Special Indications" and "We tell you", the first being launched in 2016, and the next two started in 2017. These main objective was to establish an interaction between the Journal Portal and the scientific community, as well as the general public. In addition, the material produced followed current themes, such as the discussion of female participation in science, the presentation of the same to the academic community through the indication of the magazines belonging to the portal, and, finally, the elaboration of answers to questions often carried by the users themselves and scientific editors, being used, in this case, a more relaxed language.

**Keywords:** Portal for journals. Communication. Scientific journals.

## 1 INTRODUÇÃO

A divulgação científica, segundo Bueno (2010), fornece o material produzido dentro do meio acadêmico às pessoas não especialistas no assunto, também tem sido trabalhada pelo Portal de Periódicos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A proposta deste trabalho é apresentar as atividades realizadas com a utilização da rede social Facebook, a fim de estimular a comunicação e a divulgação de temáticas interessantes ao universo científico, e o alcance obtido com as publicações. Foi realizado, para este trabalho, a seleção de quadros especiais produzidos ao longo dos dois anos de existência do Portal de Periódicos na UFMG: “Pesquisadoras em Foco”, “Indicações especiais” e “A gente te conta”, sendo o primeiro do ano de 2016, e os dois seguintes iniciados em 2017.

## 2 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DO PORTAL PERIÓDICOS UFMG

Pensando no princípio de Meadows (1999), onde sem comunicação não há ciência, o Portal de Periódicos da UFMG adotou a rede social Facebook para contribuir com a divulgação e a comunicação científica. As redes sociais são instrumentos eficazes de interlocução e interação com o público alvo como mostra Santos Neto e Almeida Júnior (2017, p. 444)

[...] Essa possibilidade de interlocução, entre quem produz/oferece serviços e quem consome/utiliza, faz com que a interação entre esses sujeitos sejam maior. Dependendo do público a ser alcançado, a melhor estratégia para se promover um produto é colocá-lo numa rede social [...].

O primeiro quadro produzido pelo Portal de Periódicos da UFMG foi voltado para a discussão da atuação feminina na ciência; o segundo, com o objetivo de dar visibilidade as revistas da UFMG e, por fim, o terceiro, com perguntas muitas vezes levantadas pelos próprios usuários e editores do Portal, como também a realização do trabalho com os termos técnicos, transformando-os em uma linguagem mais simplificada e acessível.

## 2.1 PESQUISADORAS EM FOCO

No mês de março, foi realizada uma série de reportagens com pesquisadoras/editoras de periódicos do Portal. O intuito era o de dar visibilidade ao trabalho realizado pelas pesquisadoras/editoras. O primeiro quadro foi lançado no dia 08 de março de 2016, Dia Internacional da Mulher. A média de alcance das publicações foi de 462<sup>19</sup>.

## 2.2 INDICAÇÕES ESPECIAIS

Esse quadro, com início em 31 de maio de 2017, acontecia com o sorteio semanal de três periódicos pertencentes ao Portal de Periódicos da UFMG, tendo em vista apresentar o título e o foco da publicação para a comunidade de seguidores de um modo geral. Em seguida, era publicado no Facebook um pequeno texto apresentando o periódico com a sua logomarca. Os resultados obtidos foram satisfatórios, a indicação do periódico "Educação em Revista", por exemplo, obteve o alcance de 890, contando com 15 curtidas e 1 (um) compartilhamento. A média de alcance das publicações foi de 337.

## 2.3 A GENTE TE CONTA

Iniciado em 29 de Agosto de 2017, o quadro "A gente te conta" lança conteúdos continuamente às sextas-feiras. A proposta era de responder dúvidas relacionadas ao meio de editoração científica, empregando uma linguagem mais descontraída. Os com maior engajamento fora "Novo quadro do portal de periódicos" com 374 pessoas, 3 (três) curtidas e o "Significado de ISSN", com 475 pessoas e 8 (oito) curtidas. Em contraponto, os de menores destaques foram: "Ahead of Print", com alcance de 66 pessoas e 0 (zero) curtidas, e o

---

<sup>19</sup> Dados coletados pelo Facebook dos Periódicos UFMG, pelo link: <https://www.facebook.com/periodicosufmg/?ref=bookmarks> . Acesso dia 12/02/2018.

“Acesso aberto”, contando com 88 pessoas, 2 (duas) curtidas.<sup>20</sup> A média de alcance das publicações foi de 174.

### 3 CONCLUSÃO

O uso da rede social Facebook, por meio do seu retorno imediato de alcance e feedback dos usuários é um recurso útil de comunicação. O Facebook era utilizado por alguns periódicos apenas para divulgação dos números lançados e a criação destes quadros dinamizou mais a página do Facebook do Portal. Observou-se que esforços na produção de material próprio, relacionados com a comunicação científica, tiveram um bom retorno de alcance e impacto. Acredita-se que esta ação seja uma boa prática a ser compartilhada por outros Portais de Periódicos.

### REFERÊNCIAS

BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 1 esp., p. 1-12, dez. 2010.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

SANTOS NETO, João Arlindo; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco. Bibliotecas universitárias das instituições estaduais de ensino superior paranaenses e a mediação da informação no Facebook. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 15, n. 2, p. 442-468, maio/ago. 2017.

---

<sup>20</sup> Até o final de 2017, estes foram os temas tratados pelo quadro “A gente te conta”, com respectivos alcances: Novo quadro do portal de periódicos - 374 Significado de ISSN - 475, Avaliação por pares - 153, Google Scholar Metrics - 161, Orcid, Acesso aberto - 278, “Ahead of Print” - 66, Índice H - 133, Diferença entre comissão e conselho editorial - 112, Tecer - 3, Via verde e Via Dourada - 96, DOI - 146, Indicadores Bibliométricos - 139, SEER - 142, Preprint - 235, O papel do editor-chefe - 146, Editores *Ad-Hoc* - 391.

**Agradecimentos:** A todos os membros e ex-membros do Portal de Periódicos UFMG que colaboram de alguma maneira com o material trabalhado neste artigo.

**Histórico**

Recebido em: 15 - 02 - 2018  
Revisado em: 08 - 03 - 2018  
Aceito em: 15 - 03 - 2018  
Diagramado em: 25 - 05 - 2018

## **Gestão Editorial de Periódicos**

## **Indexação de periódicos para ter visibilidade e reconhecimento científico**

### *Indexing of newspapers for visibility and scientific recognition*

**José Anderson Santos Cruz <sup>a</sup>; José Luiz Bizelli <sup>b</sup>**

<sup>a</sup> Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, São Paulo, Brasil – joseandersonsantoscruz@gmail.com

<sup>b</sup> Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, São Paulo, Brasil – bizelli@fclar.unesp.br

**RESUMO:** Tendo em vista as questões de internacionalização e a necessidade de divulgação científica, indexar revistas é uma das exigências fundamentais para que se possa qualificar e elevar o padrão do periódico. Para isso, uma gestão eficaz de interação por parte da equipe editorial e seus colaboradores torna-se relevante nesse processo. Neste relato de experiência, apresentam-se as práticas adotadas pela Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (RIAAE) na gestão de periódicos, com foco nas indexações. Portanto, busca-se aqui defender a necessidade e a importância de indexar o periódico em bases e diretórios para que haja uma comunicação científica, aumento da visibilidade, conservação do acervo científico e, como consequência, ter uma avaliação no Qualis a partir dos critérios adotados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES). A partir dessas experiências, unidas aos esforços da equipe editorial às aprovações a partir das indexações, a RIAAE, no último quadriênio, foi avaliada em A2, segundo os critérios Qualis/CAPES. Consequentemente, houve um aumento de submissão de manuscritos, de acessos e downloads dos artigos publicados.

**Palavras-chave:** Indexação. Gestão de periódicos científicos. Qualificação.

**ABSTRACT:** In view of the issues of internationalization and the need for scientific dissemination, indexing journals is one of the fundamental requirements for qualifying and raising the standard of the journal. For this, an effective management of interaction by the editorial team and its collaborators becomes relevant in this process. In this experience report, we present the practices adopted by the Ibero-American Journal of Education Studies (RIAAE) in the management of journals, focusing on indexing. Therefore, it is sought here to defend the need and importance of indexing the journal in bases and directories so that there is scientific communication, increase of visibility, conservation of the scientific collection and, as a consequence, to have an evaluation in the Qualis from the criteria adopted by the Coordination of Improvement of Personnel in Higher Education (CAPES). These experiences, joining the editorial team's efforts to approvals from the indexes, the RIAAE, in the last four years was evaluated in A2, according to the Qualis / CAPES criteria. And, consequently, there was an increase in submission of manuscripts, accesses and downloads of published articles.

**Keywords:** Indexing. Management of scientific journals. Qualification.

## **1 INTRODUÇÃO**

Diante das necessidades de divulgação da informação e do conhecimento a partir dos periódicos científicos, as bases de dados tornam-se o meio de comunicação e conservação do acervo científico. Desse modo, a equipe editorial deve ter habilidades e conhecimentos – técnicos e científicos – para executar atividades como, por exemplo, comunicação com os colaboradores, formatação e normalização dos manuscritos, processos editoriais no alinhamento de pareceres e distribuição dos trabalhos de forma eficiente – e das exigências por parte dos órgãos avaliadores, principalmente a CAPES – na atribuição do Qualis. As revistas acadêmicas brasileiras passam por mudanças: a exigência de internacionalização, atribuição do DOI, a cobrança de indexação nas bases para elevar o Qualis etc. Essas exigências estão sendo discutidas no cenário editorial de periódicos, como, por exemplo, o Fórum de Editores de Periódicos da Área da Educação (FEPAE). Atualmente, os periódicos científicos devem se adequar aos padrões nacionais e internacionais estabelecidos tanto pela CAPES, quanto pelas bases, e, com isso, podem pleitear aprovação e indexação e, assim, poder depositar seus metadados e manuscritos.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Com os avanços das inovações no campo da comunicação e da divulgação da informação, as revistas científicas estão se ajustando às novas formas de gestão editorial. Exigem dos autores declarações de originalidade, adequações quanto a formatação e estrutura, além de inserirem políticas de submissões de manuscritos, entre outras exigências, para pleitear a aprovação nas bases de dados. Segundo Cunha (2006, p. 57), bases de dados “[...] é a expressão utilizada para indicar a coleção de dados que serve de suporte a um sistema de recuperação de informações” e, de acordo com Bibeng (2015, p. 1), “[...] reúnem um conjunto de títulos de periódicos que passaram por um processo seletivo em

relação à cobertura/conteúdo, permitindo a recuperação e ampliando a visibilidade”. Entende-se, portanto, que essas transformações se dão pela demanda da produção científica, e como consequência, a preocupação com a maneira pela qual essas “informações serão armazenadas, disseminadas e divulgadas”. Entretanto, para que se possa armazenar e distribuir essas informações a partir das publicações dos periódicos, as bases de dados solicitam adequações a fim de garantir a qualidade, o armazenamento e a disseminação de forma adequada (SANTOS, 2011). Tais ações constituem fatores relevantes para que os periódicos se qualifiquem, recebam aprovação e méritos de qualidade pelas bases de dados. Os periódicos que recebem a aprovação nas bases são motivados pelo aumento da visibilidade, preservação do acervo e reconhecimento de qualidade e, como consequência, melhor avaliação no Qualis, em suas áreas de conhecimento.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

Fundamentam este trabalho, no que se refere ao tema base de dados, os autores Cunha (2016) e Santos (2011), nossa experiência empírica da Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, assim como as mudanças aplicadas no periódico para alcançarmos as indexações e inserções nas bases de dados – inserção na plataforma informações sobre ética, detecção de plágio, novo formato de *template* para submissão dos manuscritos, exigência da declaração de originalidade e de autoria. O período compreende de junho/2016 a julho/2017.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para indexar é necessário que o periódico tenha as qualificações necessárias para a avaliação. Entretanto, cada base e diretório possuem critérios próprios de avaliação. Esses critérios, por sua vez, devem ser totalmente cumpridos. Na figura 1, a RIAEE obteve nesse período algumas aprovações – *DRJI*, *EBSCOhost*, *Iresie*, *Dialnet*, *Erihplus*, *DOAJ* e *Edubase*. O processo de internacionalização dos

periódicos científicos e a avaliação do Qualis leva os editores a indexarem nas bases de dados e diretórios. Para isso, é necessário que o periódico se adeque aos critérios de avaliação, a fim de alcançar êxito e aprovação pelas bases. Desse modo, define-se: a) Base de dados: seleção de partes ou total de alguma coleção de dados para fins de processamento; b) Diretórios: listas de pessoas ou organizações e repositórios, que funcionam como coleção digital onde armazenam informações digitais (CUNHA, 2016,); c) Indexação: operação que representa o conteúdo intelectual dos documentos físicos ou digitais (SANTOS, 2011).

**Figura 1** – Base de Dados Indexadoras (RIAEE)



Fonte: Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (2018) – adaptado pelos autores.

Durante o período de junho/2016 a janeiro/2018, a Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, com novas políticas editoriais, passou a estabelecer padrões de submissão e diretrizes, visando adequar-se às bases. Neste período, obtivemos a conquista da indexação e inserção dos metadados nos diretórios. Como exemplo disso citamos: a) *Latindex*: a RIAEE cumpriu mais de 25 requisitos para alcançar a aprovação no diretório e no catálogo; b) Para que a RIAEE fosse aprovada na *Dialnet*, um dos requisitos era que o periódico estivesse no catálogo *Latindex*. Além desse requisito, houve a necessidade de alterar os metadados inseridos no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas/*Open Journal Systems* (SEER/OJS), compostos de páginas de todos os artigos da revista; c) Para recebermos a aprovação na *ErihPlus*, na *Iresie*, na *Edubase*, a revista passou por mudanças, entre elas a criação do *template* (modelo do artigo para submissão), reforço das boas práticas, e vários outros itens exigidos. Com isso, conforme demonstra a Figura 1, a RIAEE encontra-se em diversas bases, diretórios e é/está indexada na *EbscoHost*, *Iresie* e *Dialnet*. Ao acessarmos o *ClustrMaps* (plataforma de verificação de acessos), a RIAEE, desde 25 de janeiro

de 2017, obteve 24.356 acessos a partir do seu país de origem e de demais países estrangeiros – a RIAEE possui visibilidade e acessos em mais de 17 países.

## 5 CONCLUSÃO

Concluimos que a indexação dos periódicos aumenta sua potencialidade na divulgação científica e visibilidade por parte dos leitores e autores que desejam submeter seus manuscritos e resultados de pesquisas. Além disso, é fundamental para tornar o periódico e mantê-lo nos padrões internacionais, e, como consequência, ser melhor avaliado pelo Qualis.

## REFERÊNCIAS

BIBENG. **Indexação de periódicos em bases de dados**. 2015. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bibeng/wp-content/uploads/2016/04/Indexa%C3%A7%C3%A3o-de-Peri%C3%B3dicos.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2018.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais**: fontes de informação em ciência e tecnologia. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2016. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B29V1CNqtLehYzAtVHVXdWIRVWc/view>. Acesso em: 08 mar. 2018.

SANTOS, Gilденir Carolino. **Fontes de indexação para periódicos científicos**. Campinas, SP: E-Color, 2011.

REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO. **Indexações, Bases de Dados, Associações, Bibliotecas**. 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/about/editorialPolicies#custom-0>. Acesso em: 07 fev. 2018.

### Histórico

Recebido em: 09 – 02 – 2018

Revisado em: 08 – 03 – 2018

Aceito em: 20 - 03 – 2018

Diagramado em: 06 – 06 – 2018

## **Fluxo editorial e o processo de reorganização da revista Educação, Artes e Inclusão**

*Editorial process and the reorganization of the journal Educação, Artes e Inclusão*

**Maristela Müller<sup>a</sup>; Clarissa Santos Silva<sup>b</sup>; Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva<sup>c</sup>**

<sup>a</sup> Departamento de Artes Visuais, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil – muller@hotmail.com

<sup>b</sup> Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Universidade Federal do Sul da Bahia – clarissa.santos@ufsb.edu.br

<sup>c</sup> Departamento de Artes Visuais, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil – cristina.udesc@gmail.com

**RESUMO:** Neste texto pretende-se realizar um breve estudo de caso ao descrever e refletir sobre o fluxo editorial e o processo de reorganização ocorrido no contexto da Revista Educação, Artes e Inclusão (REAI). Um dos objetivos deste trabalho é fomentar possíveis diálogos sobre a prática editorial do periódico, a fim de compreender suas especificidades e desafios. O periódico é editorado na Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), por membros do Grupo de Pesquisa Educação, Artes e Inclusão (GPEAI/Udesc). Ao longo do texto será apresentado um breve histórico da Revista, seu processo de reorganização ocorrido nos anos de 2015 até 2017, bem como seu atual fluxo editorial. A partir da reorganização do periódico, ocorreu uma série de mudanças geradoras de resultados como: a ampliação da indexação, a disponibilização Ahead of Print, publicações com periodicidade trimestral, o crescimento do Qualis para A2 em arte e B1 em ensino, a conscientização da equipe de editores no sentido de buscar o aprimoramento das práticas editoriais e a internacionalização.

**Palavras-chave:** Periódico científico. Fluxo editorial. Revista Educação, Artes e Inclusão.

**ABSTRACT:** This article intends to carry out a brief case study, describing and reflecting on the editorial flow and the process of reorganization occurred in the context of the Journal of Educação, Artes e Inclusão (REAI). The objective of this work is to foment possible dialogues about the editorial practice of the journal, in order to understand its specificities and challenges. The publication of the journal is held at the Santa Catarina State University, by members of the research group Education, Arts and Inclusion (GPEAI/Udesc). To address this process, a brief history of the journal will be presented, its reorganization process between 2015 and 2017, as well as, its current editorial flow. From this process of continuous adaptations, there were a series of changes that generated results like: the expansion of indexation, quarterly publications, the growth of Qualis to A2 at Art and B1 at Teaching, as well as the awareness of the team of editors in the sense of seeking good editorial practices and internationalization.

**Keywords:** Scientific journal. Editorial process. Journal Educação. Artes e Inclusão.

## **1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA REVISTA**

Com o propósito de realizar um breve estudo de caso, nesta pesquisa pretende-se descrever e refletir sobre o fluxo editorial, o processo de reorganização ocorrido no contexto da Revista Educação, Artes e Inclusão (REAI) e, conjuntamente, contribuir para a organização de outros periódicos. Os dados coletados para o texto provêm de entrevistas junto aos membros do periódico, assim como de documentos publicados em seu endereço eletrônico. Criado no ano de 2008, no Grupo de Pesquisa Educação, Artes e Inclusão (GPEAI/Udesc), o periódico científico do Centro de Artes da Udesc (CEART/Udesc) teve como intuito inicial divulgar os estudos e as questões teórico-práticas no âmbito do Ensino da Arte e da Inclusão. O nome da Revista evidencia as áreas do conhecimento que orientam o recebimento de artigos, entrevistas e relatos de experiência, originais e inéditos, de autores(as) brasileiros(as) e estrangeiros(as). Com o passar dos anos, o periódico tem recebido contribuições de pesquisas advindas de diferentes áreas, ampliando seu escopo para estudos dos campos da educação, das artes e da inclusão, compreendendo o campo da inclusão para além da educação especial. A Revista é editada pelos membros do GPEAI/Udesc, que compreende graduandos dos cursos do CEART/Udesc, estudantes do programa de pós-graduação em artes visuais (PPGAV/Udesc) e professores(as) da Udesc. A REAI compõe o rol de periódicos da Udesc e possui uma política de livre acesso, onde não é cobrada nenhuma taxa para a submissão, avaliação e/ou publicação dos artigos.

## **2 A REORGANIZAÇÃO DA REVISTA**

A Revista Educação, Artes e Inclusão realizava publicações periódicas em caráter anual de 2008 até 2011, e semestral até 2015. No ano de 2015, com a inclusão de outros membros na equipe e os novos desafios postos pelas práticas editoriais, foram assumidos os compromissos de reorganizar o processo editorial, realizar publicações quadrimestrais, bem como a renovação visual do periódico e de seus canais de divulgação. Nessa perspectiva, a partir de reuniões constantes dos membros da equipe editorial, o processo de trabalho foi

setorizado em três etapas principais: o *Recebimento e Revisão*; a *Avaliação*; a *Editores e Publicação*.

Na etapa *Recebimento e Revisão*, organizam-se os dados básicos do trabalho, da situação em que se encontra aquela submissão (se está dentro das normas ou foram solicitadas adaptações aos autores). Em *Avaliação* são listados os artigos que passaram pela revisão inicial e seguirão para os avaliadores. Neste estágio, organizam-se os dados e passos do processo de atribuição de trabalhos para os pareceristas, datas de envio, prazos de avaliação e a situação da submissão. Por fim, em *Editores e Publicação* observa-se a organização dos dados dos trabalhos que foram aceitos e estão prontos para edição, contribuindo para facilitar o trabalho da equipe de editoração e edição final, pois permite concentrar estas informações numa estrutura visual que agiliza o acesso às informações básicas.

As etapas referidas no parágrafo anterior são sistematizadas em planilhas compartilhadas via *Google Drive*, para o acesso dos membros. Ademais, cada etapa exige, no mínimo, a participação de dois membros. Ressalta-se que a escolha pelo uso organizacional das planilhas compartilhadas não anula, em qualquer fase do processo, a utilização do sistema OJS. Isto posto, elas contribuem para uma maior fluidez e homogeneidade no trabalho da equipe editorial, pois permite que todos os membros envolvidos possam acompanhar o processo na íntegra e de modo agilizado.

Há um aspecto agravante na organização da REAI e este reside no fato de que a equipe editorial do periódico é variante, isto significa que as atribuições das funções dos membros são alteradas com frequência. Há um intenso fluxo de entradas e saídas da maioria dos membros, devido ao vínculo institucional temporário, caso dos integrantes estudantis da Udesc. Nesse sentido, busca-se sanar tal problemática com a criação de uma pasta compartilhada de *gestão coletiva*, onde constam os modelos dos principais arquivos utilizados, instruções para dúvidas recorrentes e outros referenciais sobre o funcionamento de um periódico científico.

Com a reestruturação editorial e as paulatinas adequações debatidas em equipe, conseguiu-se em 2016 e 2017: atualizar e traduzir para a língua inglesa

as diretrizes para autores; revisar e detalhar as políticas editoriais; disponibilizar os resumos dos artigos *Ahead of Print*; manter a periodicidade quadrimestral; ampliar o número de pareceristas e de submissões recebidas; expandir a indexação da REAI em diferentes plataformas; elevar o Qualis de B2 para A2 em arte; melhorar o fluxo do trabalho editorial e renovar os aspectos visuais e de divulgação da Revista. Por meio da revisão bibliográfica sobre fluxo editorial de periódicos acadêmicos, percebe-se que os desafios, as experiências e conquistas relatadas por Rozemblum e Unzurrunzanga (2013) e Bringel (2016), correlacionam-se e contribuem para pensar a realidade e o contexto da Revista Educação Artes e Inclusão. Deste modo, reitera-se a necessidade de buscar referenciais e práticas adotadas em periódicos científicos como decurso primordial para o aprimoramento do trabalho editorial e para qualificação do periódico.

### **3 CONSIDERAÇÕES E DESAFIOS**

No decorrer deste trabalho, demonstrou-se que foram constantes os desafios postos e as conquistas alcançadas, no decurso de dois anos, da reestruturação editorial da Revista Educação, Artes e Inclusão. A cada mudança e crescimento também se amplia os estímulos e as demandas, de modo que se iniciou o ano de 2018 com uma série de novas metas a serem atingidas, tendo como base a experiência e capacitação adquiridas até o presente momento. O primeiro desafio que se assumiu em 2018 é a periodicidade trimestral e junto dela pretende-se alçar: a tradução das normas de publicação para a língua espanhola e a Libras; o desenvolvimento da identidade visual e editoração para publicação; a indexação em plataformas como a *Redalyc*; e a primordial internacionalização das publicações. O aprimoramento constante do trabalho junto ao periódico é comprovado e gratificado a partir dos relatos de sua utilização como fonte de pesquisa por parte de educadores e educadoras, no contexto das artes, da educação e da inclusão.

## REFERÊNCIAS

BRINGEL, Breno. Nota Editorial: Política e Fluxo Editorial da DADOS. **Revista DADOS**, Rio de Janeiro, v. 59, n. 2. abr./jun, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/dados/v59n2/0011-5258-dados-59-2-0311.pdf>  
Acesso em: 12 fev. 2018

ROZEMBLUM, Cecilia; UNZURRUNZAGA, Carolina. **La edición en instituciones académicas**: normalización e interoperabilidad para favorecer el acceso y la visibilidad de la información publicada en revistas científicas. 2013. Disponível em: [http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/trab\\_eventos/ev.2865/ev.2865.pdf](http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/trab_eventos/ev.2865/ev.2865.pdf)  
Acesso em: 13 fev. 2018.

### Histórico

Recebido em: 14 - 02 - 2018

Revisado em: 08 - 03 - 2018

Aceito em: 22 - 03 - 2018

Diagramado em: 24 - 05 - 2018

# Licenciamentos dos periódicos brasileiros em acesso aberto: Análise dos títulos indexados em DOAJ

## *Licensing of the brazilian journals in open access: Analysis of the titles indexed in DOAJ*

**Patricia da Silva Neubert<sup>a</sup>**

<sup>a</sup>Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil – patyneubert@hotmail.com

**RESUMO:** Analisa o licenciamento de periódicos brasileiros em Acesso Aberto indexados no DOAJ em 2018. Constata o uso massivo de licenças CC em 97,37% dos títulos, dos quais a licença menos restrita é a preferida (51,49%), seguida pelas proibições de aplicações comerciais (28,21%) e pelo uso da licença mais restritiva (12,15%). Observa-se que o acesso livre, que não o Acesso Aberto em concordância com as permissões da BOAI, é praticado nos periódicos estudados.

**Palavras-chave:** Periódico científico. Acesso Aberto. Direito Autoral. Creative Commons.

**ABSTRACT:** Analyses licensing of the Brazilian journals in open access indexed in DOAJ in 2018. Identifies the massive use of the CC licenses in 97.37% of the journals, of which the less restricted license is the preferred (51.49%), then the prohibitions on commercial applications (28.21%), and the use of the more restrictive license (12.15%). It is observed that free access, that does not open access in agreement with BOAI permissions, is practiced in the journals.

**Keywords:** Scientific journal. Open Access. Copyright. Creative Commons.

## 1 INTRODUÇÃO

A noção de Ciência como conhecimento público (ZIMAN, 1979), diz respeito a ciência como parte do domínio público, o que exige a comunicação de seus resultados, pela publicação e, está relacionada ao comunalismo, imperativo do *éthos* científico (MERTON, 2013). Deste modo, é contraditória a noção de propriedade privada, o que permite a identificação lógica com o movimento de Acesso Aberto. O Acesso Aberto visa à promoção do acesso amplo e irrestrito ao conhecimento científico de modo a garantir o acesso ao conhecimento livre de barreiras (HARNAD, 2007; SUBER, 2004). Literalmente, de acordo com a *Budapest Open Access initiative* (BOAI), “[...] acesso totalmente irrestrito e gratuito [...]”, definindo o O.A. como:

[...] à sua disponibilidade gratuita na internet, permitindo a qualquer usuário a ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, buscar ou usar desta literatura com qualquer propósito legal, sem nenhuma barreira financeira, legal ou técnica que não o simples acesso à internet. A única limitação quanto à reprodução e distribuição, e o único papel do *copyright* neste domínio sendo o controle por parte dos autores sobre a integridade de seu trabalho e o direito de ser propriamente reconhecido e citado. (BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE, 2002)

Deste modo, a BOAI expressa em sua definição o entendimento do conhecimento científico como bem público ao qual é garantido o direito de reconhecimento ao crédito pela descoberta e pela publicação, que ocorre pela citação e referência. Neste cenário, o licenciamento adotado pelos periódicos, sobretudo pelo uso de licenças *Creative Commons* (CC), que permitem o estabelecimento de graus variados de direitos e liberdades, é um meio de compreender como as publicações têm incorporado alguns dos fundamentos filosóficos do movimento de Acesso Aberto. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é analisar as licenças adotadas pelos periódicos brasileiros em Acesso Aberto.

## **2 LICENÇAS CREATIVE COMMONS E ACESSO ABERTO**

*Creative Commons* é uma organização criada em 2001 por especialistas em direito autoral e propriedade intelectual, que desenvolveu um grupo de licenças homônimas, padronizadas, porém simples e flexíveis que permitem o estabelecimento dos direitos mantidos sobre a obra permitindo ao autor a alteração dos termos desde todos os direitos reservados ou alguns direitos reservados até o domínio público (ARAYA, VIDOTTI, 2009; CREATIVE COMMONS BRASIL, 2018; JIMÉNEZ LEÓN; GUTIÉRREZ VALLEJO, 2011; MARANDOLA, 2005). As licenças CC são obtidas pela combinação das etiquetas de atribuição (BY) ⓘ, pelo uso não comercial (NC) ⓘ, pelo não a obras derivadas (ND) ⓘ e pelo compartilhamento pela mesma licença (SA) ⓘ, e existem em seis modelos:

**Quadro1** – Modelos de Licenças *Creative Commons*

Licença	Permissão
	É a licença mais flexível. Permite distribuição, remixagem, adaptações e criações a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que se atribua o crédito.
	Permite distribuição, remixagem, adaptações e criações a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que se atribua o crédito e que as novas criações sejam licenciadas sob os mesmos termos.
	Permite distribuição, para fins comerciais ou não, desde que o trabalho se mantenha inalterado e se atribua o crédito.
	Permite a remixagem, adaptações e criações a partir do trabalho para fins não-comerciais, desde que se atribua o crédito.
	Permite a remixagem, adaptações e criações a partir do trabalho para fins não-comerciais, desde que se atribua o crédito e que as novas criações sejam licenciadas sob os mesmos termos.
	É a mais restritiva das licenças CC. Permite o download e o compartilhamento do trabalho, desde que se atribua o crédito, não permite qualquer alteração ou uso para fins comerciais.

Fonte: adaptado de *Creative Commons Brasil* (2018).

Nos termos definidos no Quadro 1 e em comparação as permissões e restrições definidas na BOAI em relação ao Acesso Aberto, podemos estabelecer apenas a licença CC BY como aquela que se alinha ao Acesso Aberto, uma vez que todas as demais implicam no estabelecimento de restrições (igual licenciamento e restrição do uso comercial, por exemplo).

### 3 METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada em fevereiro de 2018, pela busca em *Directory of Open Access Journals* (DOAJ) por *journals* baseados na origem da publicação (busca *Brazil* em *Country of Publisher*) obtendo 1.195 resultados. Destes há menção de interrupção da publicação em 18, totalizando o universo da pesquisa em 1.177 periódicos. Os títulos foram categorizados entre as modalidades de licenciamento permitidas pelas licenças CC e entre licenças próprias.

## 4 RESULTADOS

Observa-se a expressiva adoção de licenças CC entre os títulos, em 97,37%, o que confirma sua adequação ao informar, de modo padronizado, os direitos e as liberdades permitidas. A maioria (51,49%) utiliza licença BY, a mais flexível, seguido pelo uso da licença BY-NC que proíbe aplicações comerciais (28,21%). Em seguida, em 12,15% dos títulos está a adoção da licença CC mais restritiva, a BY-NC-ND.

**Tabela 2** – Licenciamento dos periódicos brasileiros indexados em DOAJ

Licenciamento		Sem APC's	Com APC's	n	%
	CC BY	554	52	606	51,49%
	CC BY-NC	310	22	332	28,21%
	CC BY-NC-ND	138	5	143	12,15%
	CC BY-NC-SA	49	0	49	4,16%
<b>Licença do próprio editor</b>		28	1	29	2,46%
	CC BY-SA	11	0	11	0,93%
	CC BY-ND	2	0	5	0,42%
<b>Licença não informada</b>		5	0	2	0,17%
<b>Total</b>		1.097	80	1.177	100%

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se que a atribuição (BY) é requisito de todas as licenças, enquanto a restrição mais popular é o uso não comercial (NC) em 44,52%, enquanto a proibição de obras derivadas (ND) aparece em 12,57% e o uso da mesma licença (SA) em 5,09% dos periódicos.

## 5 CONCLUSÕES

Os resultados permitem a observância de que o acesso livre, que não o Acesso Aberto, livre de quaisquer barreiras, de acordo com os critérios da BOAI, é praticado nos periódicos estudados. Em relação ao licenciamento enquanto restrição ao acesso foi observado a preferência pelo licenciamento mais flexível (51,49%), ainda que parte expressiva da amostra (48,34%) prefira resguardar

outros direitos sob a publicação, além da atribuição (BY). É possível que periódicos que adotem licenças próprias ou CC mais restritivas, como ND, não atendam os requisitos expressos na BOAI. A rigor, pela definição literal de Acesso Aberto na declaração, este tipo de restrição se converteria em algum tipo de barreira ao Acesso Aberto o que equivale à constatação de grande parte dos títulos prática o livre acesso, mas não necessariamente o Acesso Aberto, uma vez que parte da filosofia do movimento é ignorada. A preferência pela proibição do uso comercial pode revelar uma possível associação entre a inexistência de cobrança de acesso ao conteúdo e um desdobramento lógico de sua aplicação para geração de outros materiais gratuitos. Há indícios de uma possível falta de clareza quanto à atribuição dos direitos autorais no movimento de Acesso Aberto, o que reitera a necessidade do debate acerca da questão, sobretudo do ponto de vista da aplicação e entendimento da filosofia e ética do movimento.

## REFERÊNCIAS

ARAYA, Elizabeth Roxana Mass; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. Direito autoral e tecnologias de informação e comunicação no contexto da produção, uso e disseminação de informação: um olhar para as Licenças Creative Commons. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 19, n. 3, p. 39-51, set./dez. 2009. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/14443/>. Acesso em: 30 mar. 2018.

BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. **Iniciativa de Budapeste pelo Acesso Aberto**. 14 fev. 2002. Disponível em: <http://www.budapestopenaccessinitiative.org/translations/portuguese-translation>. Acesso em: 08 nov. 2017.

CREATIVE COMMONS BRASIL. 2018. Disponível em: <http://www.br.creativecommons.org>. Acesso 15 fev. 2018.

HARNAD, Stevan. Entrevista com Stevan Harnad. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. esp, 2007. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/647/518>. Acesso em: 21 jun. 2018.

MARANDOLA, Marco. El sistema de las Creative Commons. **El profesional de la información**, Madrid, v. 14, n. 4, jul./ago. 2005. Disponível em:

<http://www.elprofesionaldelainformacion.com/contenidos/2005/julio/6.pdf>.  
Acesso 30 abr. 2017.

MERTON, Robert King. **Ensaio de sociologia da ciência**. São Paulo: 34, 2013.

SUBER, Peter. **A Very Brief Introduction to Open Access**. 2004.

ZIMAN, John. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EdUSP, 1979.

**Histórico**

Recebido em: 15 - 02 - 2018

Revisado em: 08 - 03 - 2018

Aceito em: 22 - 03 - 2018

Diagramado em: 08 - 06 - 2018

# Taxas de publicação de artigos nas engenharias

## *Fees of publishing articles in engineering*

**Eloísa Príncipe<sup>a</sup>**

<sup>a</sup> Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia / Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil – [principe@ibict.br](mailto:principe@ibict.br)

**RESUMO:** O trabalho analisa a existência de taxas de submissão/publicação nas revistas científicas das áreas de engenharias indexadas na plataforma SciELO Brasil. Constatou-se que a maioria (57%) não adotam o modelo de negócio “autor paga”, e as que adotam (24%) o utilizam para autores não sócios das instituições editoras, artigos com mais de dez páginas ou para autores que não fazem cobrança voluntária.

**Palavras-chave:** Revistas científicas. Taxas de submissão. Taxas de publicação. Modelo de negócios.

**ABSTRACT:** The paper analyzes the existence of submission/ publication rates in scientific journals in the field of Engineering indexed in the SciELO Brazil platform. It was verified that the majority (57%) did not adopt this business model and the ones that adopt (24%) use for non-members of publishing institutions, articles with more than ten pages and for those who do not voluntarily charge.

**Keywords:** Scientific journals. Submission fees. Publishing Rates. Business model.

## 1 INTRODUÇÃO

Uma questão que vem sendo debatida no contexto da editoração científica é aquela que se refere às taxas cobradas aos autores para publicação de seus artigos – taxas de processamento de artigo (*Article Processing Charges - APCs*) e taxas de publicação ou submissão (*Page ou Submission Charges*). Na última década, diversos estudos examinaram a cobrança de taxas de publicação segundo diferentes enfoques e objetivos, visando avaliar essa carga financeira na divulgação da ciência (BJÖRK; SOLOMON, 2014; JINGFENG, 2015; KOZAK; HARTLEY, 2013).

Volpato et al. (2013, p. 192) definem a taxa para submissão como um “[...] valor cobrado pelas revistas aos autores para a submissão de manuscritos, independentemente de sua aprovação para publicação [...]”; e a taxa para publicação como um “valor cobrado pelas revistas aos autores para publicar seus manuscritos aprovados”.

Conforme apontado por Jingfeng (2015), o modelo de negócio “autor paga” tem como marco o ano de 2000, quando a *Public Library of Science* (PLOS) e a *BioMed Central* (BMC) iniciaram a cobrança de taxa aos autores que submetessem seus trabalhos para publicação com livre acesso.

No modelo “autor paga” (*author pay*) as taxas de submissão, tramitação e/ou publicação, cobradas pelas revistas aos autores, são utilizadas para complementar os recursos financeiros das revistas destinados aos processos de editoração e publicação - custos de revisão e tradução de textos, de produção de textos em arquivos diferenciados, aluguel de plataformas, pagamento de *publisher*, publicação de edições impressas e envio de cópias impressas às bibliotecas, quando ainda existentes, autores e outros serviços. (PRÍNCIPE; BARRADAS, 2013, p. 28).

Neste contexto, considerando-se a importância dessa temática para as revistas científicas, torna-se oportuno verificar se as revistas brasileiras das áreas de engenharias, indexadas na coleção SciELO Brasil (*Scientific Electronic Library Online*), estão adotando o modelo de negócios “autor paga” em suas políticas editoriais.

A SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. Ela é o resultado de um projeto da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e, a partir de 2002, passou a contar com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Atualmente, a SciELO integra uma rede de coleções de periódicos eletrônicos de 14 países, tais como África do Sul, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela, e uma coleção temática, a SciELO Saúde Pública, cobrindo, ao todo, 1.285 títulos de periódicos, totalizando quase 52 mil fascículos e 745 mil artigos on-line<sup>21</sup>.

---

<sup>21</sup> Dados obtidos em: <<http://www.scielo.org/php/index.php>>. Acesso em: 13 jan. 2018.

## 2 METODOLOGIA

As revistas foram identificadas por meio do site da coleção SciELO Brasil<sup>22</sup>, na lista “por assunto” dos “periódicos”, selecionando-se a grande área “engenharias”, na “coleção da biblioteca”. Em seguida, através do acesso aos títulos correntes listados e ao link “instruções aos autores” de cada periódico, coletou-se a informação sobre a cobrança de taxas para submissão/publicação.

## 3 RESULTADOS

O resultado do levantamento na coleção SciELO Brasil, na relação de revistas incluídas nas engenharias, identificou 21 títulos correntes e cinco não correntes.

A análise dos títulos correntes revelou que 24% das revistas indicavam a cobrança de taxas para submissão/publicação de artigos nas instruções aos autores. Entretanto, 12 periódicos afirmavam não haver cobrança de taxas e outros quatro nada informavam sobre o assunto.

No grupo de revistas que cobram taxas, uma afirma que a cobrança é para não sócios de instituição/editora que submetem artigos; outra declara que a taxa independe de sua extensão, cobrando R\$ 800,00 ou US\$ 230,00; outra associação possui valores distintos para sócios (R\$ 120,00) e não sócios (R\$ 300,00). Autores que colaboram como revisores em três ou mais revisões, durante 12 meses, têm 50% de desconto na categoria na qual se enquadram como autores; um título adota um valor de doação voluntária de US\$ 100,00 por página impressa, argumentando que instituições, grupos de pesquisa e agências governamentais, por exemplo, incluem recursos para custos de publicação em seus orçamentos científicos. Caso o autor não consiga a doação voluntária, a revista cobre uma taxa de publicação para artigos aprovados de US\$ 150,00; outro periódico cobra uma taxa de submissão de R\$ 80,00, e se o artigo for aprovado para publicação é cobrada uma taxa de R\$ 600,00 para

---

<sup>22</sup> <http://www.scielo.br/?lng=pt>

artigos com até dez páginas (com no máximo cinco figuras/tabelas) e R\$ 75,00 a mais por página adicional, contadas após versão final do artigo conforme o layout da revista.

Assim, por um lado, os resultados desta pesquisa indicam que o modelo de negócio “autor paga” é pouco adotado pelas revistas científicas brasileiras das áreas de engenharias. Por outro, confirmam os resultados dos estudos de Mueller (2009) e Príncipe e Barradas (2013), que identificaram que a cobrança de custos de publicação está mais concentrada nas áreas de ciências biológicas, da saúde e de agrárias do que nas áreas de ciências sociais, humanidades e engenharias, o que tende a representar as particularidades de cada área do conhecimento.

As revistas da amostra que adotam a cobrança de custos de publicação apresentam valores variantes tanto de taxas para submissão e/ou publicação quanto de preços específicos para editoração dos artigos, considerando, por exemplo, tipo de autor, número de páginas e ilustrações.

#### **4 CONCLUSÃO**

De maneira geral, a partir da amostra pesquisada, os resultados apontam que as revistas brasileiras das engenharias, inseridas na coleção SciELO Brasil, apresentam um número ainda reduzido de revistas que cobram taxas para submissão e/ou publicação de artigos. Isto se dá, talvez, devido ao tipo de instituição/editora que as abriga ou por contarem com o aporte de programas de estímulo às publicações periódicas e/ou pela falta de subsídios governamentais de agências de fomento à pesquisa, que apoiem o modelo de negócios “autor paga” diretamente. Dessa forma, faz-se necessário a realização de pesquisas com uma amostra mais ampla e em outras áreas do conhecimento, com a finalidade de identificar quais condutas têm sido adotadas pelas revistas brasileiras perante esse novo desafio para a sua sustentabilidade.

## REFERÊNCIAS

BJÖRK, Bo-Christer; SOLOMON, David J. **Developing an effective market for open access article processing charges**: final report. London: Wellcome Trust, 2014.

JINGFENG, Xia. Predatory journals and their article publishing charges. **Learned Publishing**, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 69-74, jan. 2015.

KOZAK, Marcin; HARTLEY, James. Publication fees for open access journals: different disciplines—different methods. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, [s. l.], v. 64, n. 12, p. 2591–2594, dec. 2013.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Quem financia nossos periódicos? Um estudo na base SciELO sobre a relação entre áreas de conhecimento, editoras e financiamento. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 10., 2009, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: UFPB, 2009. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xenancib/paper/viewFile/3298/2424>. Acesso em: 16 mar. 2018.

PRÍNCIPE, Eloísa; BARRADAS, Maria Mércia. Modelos de negócios de revistas científicas brasileiras: *authorpay?* *In*: ENCONTRO NACIONAL DE EDITORES CIENTÍFICOS, 14., 2013, São Pedro. **Anais [...]**. Disponível em: <http://ocs.abecbrasil.org.br/index.php/ENEC/ENECUSP/paper/viewFile/47/52>. Acesso em: 15 fev. 2018.

VOLPATO, Gilson Luiz *et al.* **Dicionário Crítico para Redação Científica**. Botucatu: Best Writing, 2013.

**Histórico**

Recebido em: 15 – 02 – 2018  
Revisado em: 08 – 03 – 2018  
Aceito em: 15 – 03 – 2018  
Diagramado em: 07 – 06 – 2018

# Empoderando a participação do autor nas estratégias de divulgação dos periódicos científicos

*Empowering the author's participation in the dissemination strategies of the scientific journals*

**Julio Santillán-Aldana**<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Grupo de Pesquisa Comunicação Científica, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil, julio.santillan@gmail.com

**RESUMO:** O propósito deste pôster é apresentar os benefícios de convergir os interesses dos autores para a difusão da sua pesquisa, com as práticas de marketing científico dos periódicos, empoderando a participação deles nas atividades de divulgação.

**Palavras-chave:** Autores. Comunicação científica. Marketing científico digital. Visibilidade de periódicos.

**ABSTRACT:** *The purpose of this poster is to present the benefits of merge the interests of authors of dissemination their research with the marketing practices of scientific journals, empowering the participation of authors in these dissemination activities.*

**Keywords:** *Authors. Scientific Communication. Digital scientific marketing. Journals visibility.*

## 1 INTRODUÇÃO

No contexto atual da comunicação científica, a visibilidade dos periódicos é uma condição necessária e importante, uma vez que ela faz parte do processo de reconhecimento e legitimação deste veículo na sua comunidade científica. Nesse sentido, o desenvolvimento de estratégias de divulgação científica (marketing) focadas na presença on-line, é cada vez mais frequente nas atividades dos editores das revistas científicas.

Essas estratégias, contudo, as vezes não envolvem todos os agentes implicados no processo de editoração e publicação, como é o caso dos autores. Além do editor, o autor também é um dos maiores interessados na difusão dos resultados da pesquisa. Nesta perspectiva, a seguir serão analisados os possíveis benefícios advindos de uma participação mais efetiva dos autores nas atividades de divulgação dos periódicos.

## 2 A NECESSIDADE DO MARKETING NOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

De acordo com Bomfá (2009), não há dúvida que os periódicos científicos constituem veículos mercadológicos capazes de se apropriar das estratégias de marketing, no seu intento objetivo de divulgação das pesquisas, considerando que, por um lado, a visibilidade das revistas científicas é uma meta constante para ampliar a possibilidade de incidir nas comunidades acadêmicas e na sociedade (RAMÍREZ MARTÍNEZ; MARTÍNEZ RUIZ; CASTELLANOS DOMÍNGUEZ, 2012, p. 146), e, por outro lado, estamos imersos num constante aumento da capacidade de comunicação interativa por fontes eletrônicas. Por conseguinte, conforme preconiza Araújo (2015), o marketing científico digital pode constituir um aliado estratégico para os periódicos científicos.

Estabelecer uma linha operativa dentro do fluxograma de atividades do periódico, todavia, sempre vai constituir um desafio que, sem dúvida, pode trazer muitos benefícios. O marketing para essas publicações significa o compromisso de uma prática constante e minuciosa que precisa estabelecer quais são as suas necessidades, suas atividades e os elementos-chave para atingir os seus objetivos (ver Quadro 1).

**Quadro 1** – Necessidades, atividades e elementos chave do marketing de periódicos

<b>Necessidades</b>	<b>Atividades</b>	<b>Elementos chave</b>
Estudo de usuários. Aperfeiçoamento da editoração. Priorização constante do benefício científico. Monitoramento dos resultados.	Elaboração do plano de gestão. Elaboração do plano de estratégico. Elaboração do plano de marketing. Segmentação do mercado.	Periodicidade. Oportunidade. Qualidade: científica, editorial, visibilidade. Disponibilidade. Acessibilidade.

**Fonte:** Adaptado de Ramírez Martínez; Martínez Ruiz; Castellanos Domínguez (2012, p. 131)

## 3 OS BENEFÍCIOS EM INSERIR O AUTOR NAS ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

Para Bomfá (2007, p. 2) o bom relacionamento com os autores e avaliadores é fundamental para a qualidade do periódico. Então, se considerarmos que as propostas de marketing científico estão focadas na presença on-line dos

periódicos (ARAÚJO, 2015), estas podem ser potencializadas, relacionando ou ampliando a participação daqueles atores presentes nos processos de editoração e publicação, como é o caso dos autores. Isto é viável de realização se orientarmos oportunamente aqueles autores que acabaram de publicar no periódico. Podemos apoiar esta estratégia no fato que o autor é o principal interessado na publicação, difusão, visibilidade e potencial impacto da pesquisa que acaba de ser publicada.

Propõe-se orientar os interesses do autor para com sua pesquisa e convergi-los à outras estratégias de marketing do periódico desenvolvidas pelo editor. Entre os principais benefícios da participação ativa do autor nas ações de difusão, temos:

- a) Ampliar a difusão do periódico.
- b) Garantir o registro complementar dos novos artigos num conjunto de bases de dados.
- c) Gerar uma rede complementar e voluntária de difusão do periódico.
- d) Propiciar métricas alternativas nos novos artigos difundidos.
- e) Estabelecer uma vinculação adicional entre o autor e o periódico.
- f) Propiciar um círculo virtuoso de colaboração em torno do periódico.

Este apoio indireto do autor pode ocorrer mediante alguns instrumentos e ferramentas que os orientem em atividades como:

- a) Registro de artigos em currículos acadêmicos on-line (Lattes, ORCID, *Google Scholar*).
- b) Difusão da publicação do novo artigo nas redes sociais convencionais e acadêmicas (Facebook, Twitter, *Research Gate*, Academia).
- c) Depósito do novo artigo em repositórios abertos, sejam: institucionais (da Universidade) ou temáticos (segundo a área).
- d) Depósito dos dados de pesquisa do novo artigo em repositórios abertos acadêmicos (*Figshare*).

Os instrumentos e ferramentas para orientar e motivar as atividades de divulgação podem ser tão simples como uma mensagem detalhada de correio eletrônico. Até guias concisos, que de forma fácil, apoiadas em imagens ilustrativas, conduzem o autor nessas atividades.

Finalmente, devemos lembrar que o objetivo da fidelização em periódicos científicos é reter e atrair novos autores e avaliadores, e fidelizar os leitores, evitando que migrem para outras revistas científicas (BOMFÁ, 2007).

#### 4 CONCLUSÃO

A inclusão e empoderamento dos autores nas atividades de divulgação dos periódicos científicos pode contribuir significativamente para uma visibilidade acadêmica conjunta, tanto do periódico como da pesquisa publicada. Para isso é fundamental desenvolver os mecanismos necessários de inserção dos autores neste processo, de maneira que sua participação seja voluntária e sustentável.

#### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira. Marketing científico digital e métricas alternativas para periódicos: da visibilidade ao engajamento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p. 67-84, set. 2015. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2402>. Acesso em: 19 fev. 2018.

BOMFÁ, Cláudia Regina Ziliotto *et. al.* Marketing científico eletrônico: um novo conceito voltado para periódicos eletrônicos. **Estudos em Comunicação**, Covilhã, n. 5, p. 193-215, maio 2009. Disponível em: <http://www.ec.ubi.pt/ec/05/pdf/10-bomfa-marketing.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2018.

BOMFÁ, Cláudia Regina Ziliotto *et. al.* Marketing aplicado aos periódicos científicos. *In*: SEMANA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO SUL-AMERICANA (SEPROSUL), 7., 2007, Salto. **Anais [...]**. Salto, Uruguai: UDELAR, 2007. p. 1-6. Disponível em: <http://www.kmbusiness.net/images/bomfaseprosul.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2018.

RAMÍREZ MARTÍNEZ, Diana Cristina; MARTÍNEZ RUIZ, Luis Carlos; CASTELLANOS DOMÍNGUEZ, Oscar Fernando **Divulgación y difusión del conocimiento**: las revistas científicas. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2012. Disponível em: <http://www.bdigital.unal.edu.co/8394/1/9789587613346.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2018.

#### Histórico

Recebido em: 21 – 02 – 2018  
Revisado em: 08 – 03 – 2018  
Aceito em: 15 – 03 – 2018  
Diagramado em: 14 – 06 – 2018

# **Acessibilidade das páginas dos periódicos científicos na área de engenharia disponíveis no catálogo SciELO**

*Accessibility of the pages of the scientific journals in the engineering area available in the SciELO index*

**Alexa Ramirez-Vega<sup>a</sup>**

<sup>a</sup> Departamento Editorial, Instituto Tecnológico de Costa Rica, Cartago, Costa Rica – alramirez@itcr.ac.cr

**RESUMO:** Embora muitos *sites* acadêmicos façam esforços para garantir a disponibilidade de seu conteúdo para os usuários na rede, eles enfrentam um desafio maior: deficiência, que afeta 15% da população mundial (aproximadamente 1 bilhão de pessoas) onde 645 milhões sofrem de algum tipo de deficiência auditiva ou visual. Entretanto a acessibilidade de informações na *web* (acesso e uso por qualquer pessoa independente de suas condições físicas e tecnológicas) deve ser garantida a todos os *sites*, uma situação que se torna ainda mais crítica se for páginas da *web* com propósitos acadêmicos, como as páginas de revistas científicas em Acesso Aberto. Devido ao acima exposto, é necessário conhecer o status da acessibilidade *web* das páginas de periódicos científicos em Acesso Aberto na área de engenharia registrada no catálogo SciELO.

**Palavras-chave:** Acessibilidade web. Visibilidade. Periódicos científicos. Engenharia. SciELO.

**ABSTRACT:** Although many academic websites make efforts to ensure the availability of its content for users on the network, they face a major challenge: disability, which affects 15% of the world's population (approximately one billion people) where 645 million suffer from some form of disability auditory or visual. In this way, accessibility must be guaranteed (access and use to any person for information on the web, regardless of physical or technological conditions) of all sites, a situation that becomes even more critical if it is web pages for academic purposes, such as open access scientific journal pages. Due to the above, it is necessary to know the status of the web accessibility of the pages of scientific journals in open access in the engineering area registered in the SciELO index.

**Keywords:** Web accessibility. Visibility. Scientific journals. Engineering. SciELO.

## **1 INTRODUÇÃO**

Atualmente, o uso da Internet, e especialmente da *Web 2.0*, como o principal meio de troca de informações, permite que qualquer pessoa tenha acesso à produção científica de instituições educacionais, centros de pesquisa e academias em todo o mundo. Esta produção é um dos principais indicadores no momento da avaliação do grau de excelência e desenvolvimento da geração de conhecimento de uma determinada instituição ou país (MACHÍN; LUGO; DÍAZ, 2013).

Desta forma, a visibilidade dos conteúdos na web deve ter duas características principais: disponibilidade e confiabilidade. Disponibilidade assegura que o conteúdo possa ser acessado por qualquer leitor na web; e confiabilidade garante que o conteúdo acessado tenha sido catalogado como acadêmico sendo possível identificar seu autor e origem. Embora muitos sites acadêmicos façam esforços para garantir a disponibilidade de conteúdo acadêmico para os usuários na rede, estes enfrentam um desafio maior: deficiência, que afeta 15% da população mundial (aproximadamente 1 bilhão de pessoas) de acordo com o primeiro relatório sobre deficiência da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2011).

No mundo, 285 milhões de pessoas sofrem de deficiência visual (cegueira total ou baixa visão) (OMS, 2014) e 360 milhões de pessoas sofrem de algum tipo de deficiência auditiva (total ou parcial) (OMS, 2015).

De acordo com a OMS (2011), a deficiência é uma interação com o meio ambiente, que apresenta barreiras e limitações que impedem as pessoas com deficiência de interagir adequadamente. Dessa forma, a OMS propõe permitir o acesso a todos os sistemas e serviços convencionais, o que significa adaptar os meios para torná-los acessíveis a pessoas com algum tipo de deficiência.

Esta situação levou as organizações internacionais, como o “*World Wide Web Consortium*” (W3C), a gerar recomendações e padronizações para a *web*, com o objetivo de garantir às pessoas igual participação, independente de possuir alguma deficiência (visual-auditiva) ou não. (W3C, 2015). Todo e qualquer usuário deve ter o direito a acessibilidade garantido e respeitado. No entanto, esse direito não é concedido atualmente a todos os *sites* disponíveis, uma situação que se torna ainda mais crítica quando se trata de páginas da *web* para fins acadêmicos, como as de periódicos científicos em Acesso Aberto.

O presente artigo, portanto, visa conhecer o *status* da acessibilidade dos *sites* de periódicos científicos em Acesso Aberto na área de engenharia registrada no catálogo SciELO (Scientific Electronic Library Online).

## 2 METODOLOGIA

Esta pesquisa nasce da hipótese de que as páginas dos periódicos científicos em Acesso Aberto, quando projetadas com diferentes sistemas, geralmente apresentam problemas de acessibilidade na web.

São tomadas as páginas de periódicos científicos na área de engenharia registrada na plataforma de SciELO e disponíveis em seu catálogo. Um total de 86 periódicos foram encontradas, das quais 84 foram avaliadas (duas delas não possuíam *website* ou *site* oficial) usando dois testes de acessibilidade automática e um manual feito por uma pessoa com deficiência visual.

Foram realizados os seguintes testes:

- a) Teste *SortSite* - Ferramenta *SortSite* é usada para verificar a acessibilidade de cada página de acordo com as diretrizes *WCAG 1.0* e *WCAG 2.0 (Web Content Accessibility Guidelines)*. Além disso, esta ferramenta fornece informações adicionais sobre usabilidade, *links* quebrados, estrutura da página (HTML, CSS, etc.) e posicionamento no mecanismo de busca (SEO).
- b) Teste com *eXaminator* - A ferramenta *eXaminator* é usada para obter uma pontuação rápida na acessibilidade geral de uma determinada página.
- c) Teste manual - Os testes automáticos não são exaustivos para avaliar a acessibilidade de uma página web, desta forma, para realizar uma validação mais integral, decidiu-se combinar as potencialidades de ambos os tipos de programas de acessibilidade.

Critérios avaliados através do teste manual:

**Tamanho da fonte.** Valide se a página tem alguma opção para aumentar ou diminuir o tamanho da fonte da tela. Para este teste foi usado o navegador Chrome (versão 49) para o OS X.

**Uso de apenas teclado.** A navegação das opções básicas da página é validada através do uso apenas do teclado. Para este teste foi usado o navegador Chrome (versão 49) para o OS X.

**Uso do leitor de tela.** A navegação dos elementos da página é validada com o uso do leitor de tela *JAWS*.

**Contraste da tela.** Usando a ferramenta *WCAG Contrast Checker* no Firefox para OS X, a taxa de contraste dos elementos de cada página é determinada. O contraste mínimo recomendado pelo AA do nível *WCAC 2 (Web Content Accessibility Guidelines)*<sup>23</sup> deve ser 4,5:1 para texto normal e 3:1 para texto longo.

**Otimização para celular.** A extensão do navegador Chrome Developer Tools (versão 49) OS X é usado para validar as páginas em diversas resoluções de dispositivos móveis (Galaxy S5, Nexus 5X, iPhone 5, iPhone 6 e iPad).

Alguns dos testes manuais foram executados por uma pessoa com deficiência visual (estudante do Instituto Tecnológico de Costa Rica), que validou a acessibilidade das páginas dos *sites* das revistas. Esta validação foi realizada com o software *JAWS*, usado para ler a tela. Isto permite reforçar o lema de “*Nada sobre nós, sem nós*”, que nada deva ser feito para pessoas com deficiência sem a participação delas no processo

Finalmente, os problemas de acessibilidade encontrados foram catalogados para determinar se eles estão relacionados ao sistema onde eles estão hospedados (OJS ou outro), ao *design* da página ou ao conteúdo.

### 3 RESULTADOS

Foram avaliadas 84 páginas de revistas de diferentes países, sendo eles Colômbia (25%), Brasil (25%), Cuba (12%), México (15,5%), Chile (10,7%), África do Sul (6%), Portugal (3,5%), Argentina (1,1%) e Urugway (1,1%).

De acordo com o teste automático *SortSite*, 24 páginas possuem diferentes problemas de acessibilidade, que estão catalogados em três níveis: nível A (46%), no qual os usuários com requisitos de acessibilidade acharão impossível usar algumas páginas; Nível AA (33%), usuários com requisitos de acessibilidade encontrarão dificuldades no uso de algumas páginas; e nível AAA (21%), os usuários com requisitos de acessibilidade podem encontrar alguma dificuldade no uso de algumas páginas.

---

<sup>23</sup> Os documentos WCAG explicam como tornar o conteúdo da web mais acessível para pessoas com deficiências. Para cada diretriz, existem critérios de sucesso testáveis, que estão em três níveis: A, AA e AAA.

Com a aplicação do teste *eXaminator*, obteve-se uma média de 6,6 pontos (de um total de 10) para acessibilidade às 84 páginas avaliadas.

Nove dos 24 problemas encontrados estão relacionados à plataforma onde eles estão hospedados, isso permite uma rápida separação dos problemas que podem ser corrigidos a partir do *design* das páginas e outros que são responsáveis pelos desenvolvedores das plataformas onde são hospedados.

Com teste manual, o estudante encontrou problemas ao navegar pelos sites, especialmente nas imagens que tinham a *tag* ALT vazia. Foi possível ler corretamente o título, resumo e palavras-chave dos artigos nas páginas. Ele conseguiu baixar os artigos em PDF, mas alguns deles não eram acessíveis e, portanto, apresentavam dificuldades para sua leitura.

#### **4 CONCLUSÃO**

Todas as páginas avaliadas apresentaram problema de acessibilidade que impede o acesso à informação por usuários com deficiência visual ou auditiva. Isso ficou evidente para ambos os periódicos usando OJS e apoio tecnológico, bem como para periódicos com sites de outras tecnologias desenvolvidas.

O erro mais grave está relacionado com a ausência do rótulo LANG, que faz com que programas como o *JAWS* ou *NVDA* não possam identificar a linguagem para a interpretação falando. Além disso, a ausência da etiqueta ALT para identificar as imagens foi um problema presente em muitas das páginas.

A maioria dos problemas estão relacionados com as plataformas onde as revistas estão hospedadas, que podem ser corrigidos pelos desenvolvedores, enquanto outros problemas envolvem uma solução mais rápida, já que se relacionam com o conteúdo e *layout* das páginas.

A correção das questões de acessibilidade encontrados no presente trabalho irá melhorar o acesso aos periódicos de informação para as pessoas com e sem deficiência, e conseqüentemente melhorará a experiência do usuário e ampliará a visibilidade na *web*.

## REFERÊNCIAS

MACHÍN, Maykel Pérez; LUGO, Yenni González; DÍAZ, María del Pilar Fernández. Análisis bibliométrico sobre la visibilidad científica y el factor de impacto en ciencias de la educación. **EDUMECENTRO**, Santa Clara, v. 3, n. 3, p. 99–112, 2013. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3881194>. Acesso em: 14 dez. 2017.

OMS. **Informe mundial sobre la Discapacidad**. 2011. Disponível em: [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/70672/1/WHO\\_NMH\\_VIP\\_11.03\\_spa.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/70672/1/WHO_NMH_VIP_11.03_spa.pdf). 2011. Acesso em: 14 dez. 2017.

OMS. **Ceguera y discapacidad visual - Nota descriptiva Número 282**. 2014. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs282/es/>. Acesso em: 14 dez. 2017.

OMS. **Sordera y pérdida de la audición - Nota descriptiva Número 300**. 2017. Disponível em: <https://www.who.int/es/news-room/factsheets/detail/deafness-and-hearing-loss>. Acesso em: 14 dez. 2017.

W3C. **The World Wide Web Consortium (W3C)**. 2015. Disponível em: <http://www.w3.org/Consortium/>. Acesso em: 14 dez. 2017.

### Histórico

Recebido em: 15 - 03 - 2018  
Revisado em: 22 - 03 - 2018  
Aceito em: 11 - 04 - 2018  
Diagramado em: 15 - 06 - 2018

## Realização



## Apoio



978-85-65044-17-2